



DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RELATÓRIO FINAL

Implantação de sistema de drenagem pluvial e pavimentação de vias no condomínio Estância Quintas da Alvorada



RA XXVII - Jardim Botânico

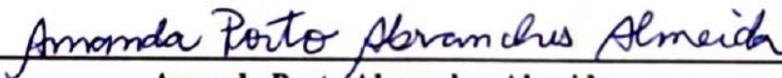
NOVEMBRO DE 2023



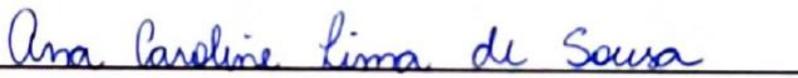
**DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO
PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

CONDOMÍNIO ESTÂNCIA QUINTAS DA ALVORADA

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DSP:



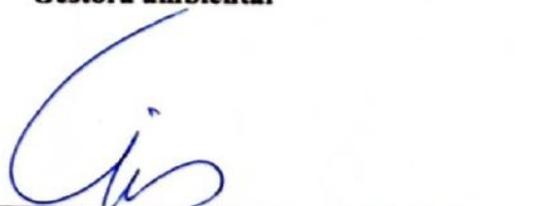
**Amanda Porto Abranches Almeida
Bióloga - CRBio 070.194-04/D**



**Ana Caroline Lima de Sousa
Engenheira ambiental e sanitária - CREA 30389/D-DF**



**Renata Martins de Moura
Gestora ambiental**



**Livino Silva Neto
Assessor de comunicação**



SUMÁRIO

1. INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL E EQUIPE TÉCNICA DO DSP.....	4
2. INFORMAÇÕES GERAIS DO EMPREENDIMENTO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. OBJETIVOS DO DSP.....	6
5. PLANEJAMENTO DO DSP.....	7
5.1. METODOLOGIA PARTICIPATIVA.....	7
5.2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA E MAPEAMENTO.....	8
5.3. CONVITES E DIVULGAÇÃO.....	10
5.4. APRESENTAÇÃO DOS TEMAS.....	10
5.5. FORMULÁRIOS PARTICIPATIVOS.....	11
5.6. CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO.....	11
6. REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES PARTICIPATIVAS.....	11
7. RESULTADOS DO DSP.....	12
8. PROPOSTAS DE AÇÕES PARA PEA.....	15
9. TERMO DE PARCERIA PARA PEA.....	18
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
ANEXO A. OFÍCIOS.....	20
ANEXO B. CONVITES E DIVULGAÇÃO.....	22
ANEXO C. FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO.....	27
ANEXO D. FORMULÁRIOS - RESPOSTAS E GRÁFICOS.....	35
ANEXO E. APRESENTAÇÃO DOS TEMAS (SLIDES).....	40
ANEXO F. LISTAS DE PRESENCAS.....	46
ANEXO G. REGISTROS FOTOGRÁFICOS.....	50
ANEXO H. ATAS DAS REUNIÕES.....	53
ANEXO I. MODELO DO CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO.....	56
ANEXO J. ANOTAÇÕES DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART.....	57



1. INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL E EQUIPE TÉCNICA DO DSP

Nome: Movimento Comunitário do Jardim Botânico - MCJB e Trifolia Ambiental - Consultoria, projetos e educação

Endereço: SHJM - Centro de Práticas Sustentáveis, Avenida do Cerrado s/n, Jardins Mangueiral - Jardim Botânico - DF

CEP: 71.687-130

Cidade: Brasília - DF

CNPJ: 71.687-130

Email: contato@mcjb.org.br

Telefones: 61 3427-3038/99433-8517

TABELA 1 - EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DSP.

NOME	FUNÇÃO/PROFISSÃO	REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE	ART N°
Amanda Porto Abranches Almeida	Coordenadora de educação ambiental/ Bióloga	CRBio 70.194-04/D	20231000112306
Ana Caroline Lima de Sousa	Agente de educação ambiental/ Engenheira ambiental e sanitarista	CREA 30389/D-DF	0720230084099
Livino Silva Neto	Assistente técnico e assessor de comunicação	-	-
Renata Martins de Moura	Assistente de projeto/ Gestora ambiental	-	-

Fonte: Dos autores, 2023.



2. INFORMAÇÕES GERAIS DO EMPREENDIMENTO

Processo de licenciamento ambiental n°: 00391-00007166/2021-05

Interessado: Condomínio Estância Quintas da Alvorada

Atividade licenciada: Implantação de sistema de drenagem pluvial e pavimentação de vias internas no condomínio

Tipo de licença requerida: Licença de Instalação Corretiva

Endereço da atividade: rodovia DF-001 KM 21,5 - Condomínio Estância Quintas da Alvorada - Região Administrativa do Jardim Botânico - RA XXVII - DF

Potencial Poluidor: Alto

Porte: Grande

3. APRESENTAÇÃO

O presente relatório, refere-se à apresentação do Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSP, no âmbito do processo do Programa de Educação Ambiental - PEA, disposto na Instrução Normativa n° 58/2013 - IBRAM, referente à condicionantes para obtenção de Licença de Instalação Corretiva, visando a implantação de sistema de drenagem pluvial e de pavimentação de vias internas do condomínio - Estância Quintas da Alvorada - EQA.

Dentre as condicionantes, exigências e restrições, consta a execução do Programa de Educação Ambiental - PEA, conforme diretrizes do Parecer Técnico n° 639/2023 IBRAM/PRESI/SULAM/DILAM-III (SEI 111233829) e Despacho - IBRAM/PRESI/EDUC (SEI 106953591), o processo deve seguir o fluxo atual, conforme definido pela área especializada do órgão ambiental competente. Adicionalmente, o Parecer Técnico liberou o início imediato do DSP, sendo que, em caso da concessão de uma eventual licença de instalação corretiva, o PEA deve ser apresentado em prazo exíguo, antes do início das obras, tendo em vista, que as obras de infraestrutura incluídas nesse processo, são emergenciais, visando sanar os impactos ambientais negativos decorrentes da implantação do condomínio de maneira irregular e sem planejamento.

Dessa forma, o PEA está dividido em três etapas distintas e consecutivas, sendo elas:

- 1ª etapa – Elaboração e execução de DSP;
- 2ª etapa – Elaboração do PEA;
- 3ª etapa – Execução do PEA.

O DSP é a primeira etapa do PEA, processo pelo qual, pode-se, por meio de abordagem participativa, registrar a percepção da comunidade local, lideranças sociais e/ou ambientais, de instituições privadas ou públicas, acerca das forças e oportunidades, registradas como os pontos fortes, e as fraquezas e ameaças, traçadas como os pontos fracos, relacionadas às obras do empreendimento e sua influência nas ações na comunidade da vizinhança e população limítrofe da área de influência, além de identificar e mapear potencialidades e iniciativas socioambientais existentes nessas áreas, com o objetivo de subsidiar a identificação das questões prioritárias para elaboração e execução do PEA, com propostas de ações que contemplem as demandas e oportunidades diagnosticadas durante o processo, e que possam auxiliar na mitigação dos impactos ambientais negativos relacionados ao empreendimento.

Este relatório, portanto, apresenta os resultados consolidados, considerando-se os objetivos do DSP.

4. OBJETIVOS DO DSP

- Identificar e mobilizar as lideranças comunitárias localizadas na área de influência do empreendimento, com atuação ou interesse na área ambiental e/ou social;
- Mapear potencialidades educativas socioambientais localizadas na área de influência do empreendimento, identificando iniciativas que poderão ser apoiadas e fortalecidas pelo PEA;
- Mapear espaços físicos para desenvolvimento das ações e atividades do PEA;
- Apresentar ao público-alvo, os impactos ambientais decorrentes da ocupação irregular e sem planejamento da área em licenciamento;



- Registrar a percepção da comunidade acerca da responsabilidade em relação aos impactos ambientais decorrentes da ocupação irregular e sem planejamento da área em licenciamento;
- Registrar os pontos fortes (forças e oportunidades) e os pontos fracos (fraquezas e ameaças), diante dos fatores internos (controláveis) e externos (incontroláveis) percebidos pelo público-alvo, conhecedores da realidade local, e participantes ativos no processo do DSP, utilizando a metodologia da Matriz FOFA para coleta de dados e informações;
- Registrar os resultados do DSP realizado com a participação social, auxiliando na construção de propostas de ações para orientar a elaboração do Termo de Referência para o PEA do EQA.

5. PLANEJAMENTO DO DSP

5.1. METODOLOGIA PARTICIPATIVA

De uma forma geral, o objetivo do DSP, foi o de elaborar, com a contribuição e participação social, utilizando como metodologia, a Matriz de Avaliação Estratégica - FOFA, observando-se as forças e as oportunidades (pontos fortes), as fraquezas e as ameaças (pontos fracos), para subsidiar a identificação das questões prioritárias e direcionar as propostas de atividades e ações para o PEA.

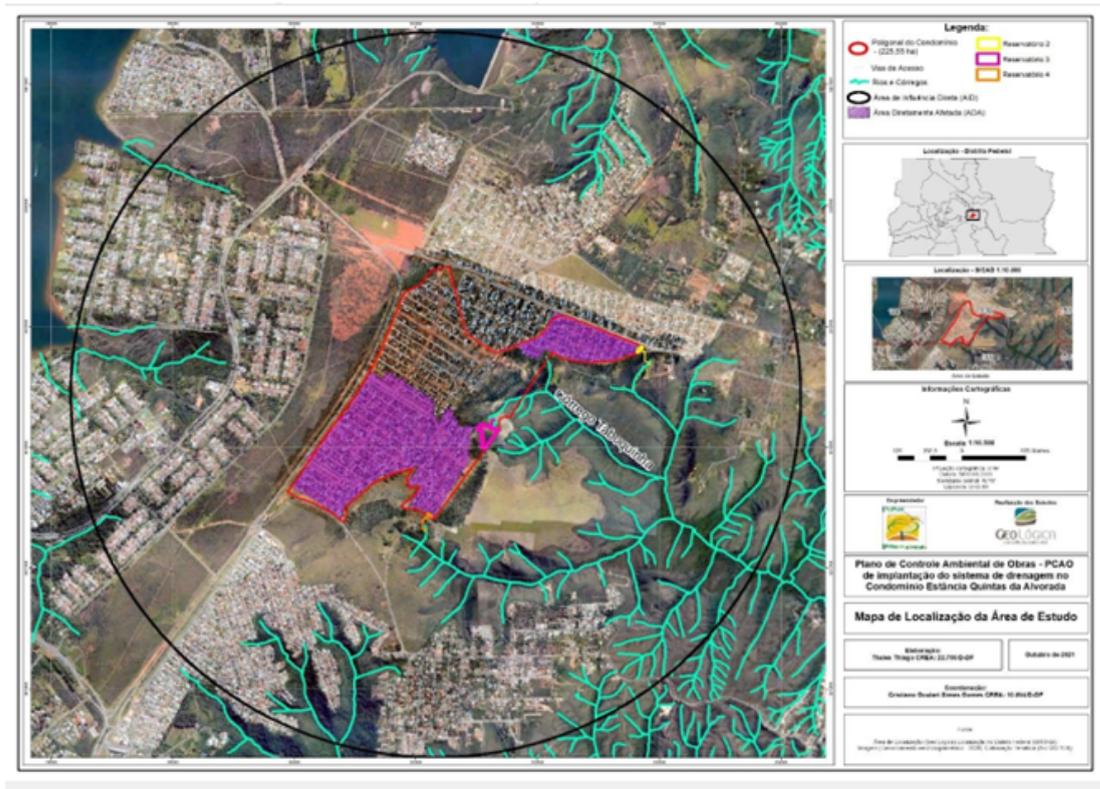
O processo de desenvolvimento do DSP foi realizado conforme cronograma de execução de atividades, definido e elaborado pela equipe técnica, do qual foram realizadas entre as atividades, reuniões técnicas com equipe e empreendedor, visita técnica in loco no condomínio para reconhecimento de área de estudo, aplicação de [formulários socioambientais virtuais para coleta de dados](#), e três reuniões participativas presenciais com o público-alvo definido neste estudo.

5.2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA E MAPEAMENTO

Com base no objetivo de coletar e analisar dados diretamente dos grupos sociais localizados na área de influência do empreendimento em licenciamento, foi realizado um mapeamento no intuito de definir o público-alvo do DSP.

O mapeamento foi elaborado com base nas áreas de influência do Plano de Controle Ambiental de Obras - PCAO (GEOLÓGICA, 2021), documento recente aprovado, que definiu a Área Diretamente Afetada - ADA, como as áreas destinadas à implantação das redes, bocas de lobo, reservatórios e seus dissipadores, a serem instalados nas sub-bacias de contribuição (02 e 06, 03, 04 e 05), bem como, as redes e dissipadores para os lançamentos, localizados na área contígua à poligonal do condomínio, além da Área de Influência Direta - AID, que foi definida por um raio de 3 km (figura 1).

FIGURA 1 - Localização da ADA e área de abrangência do DSP



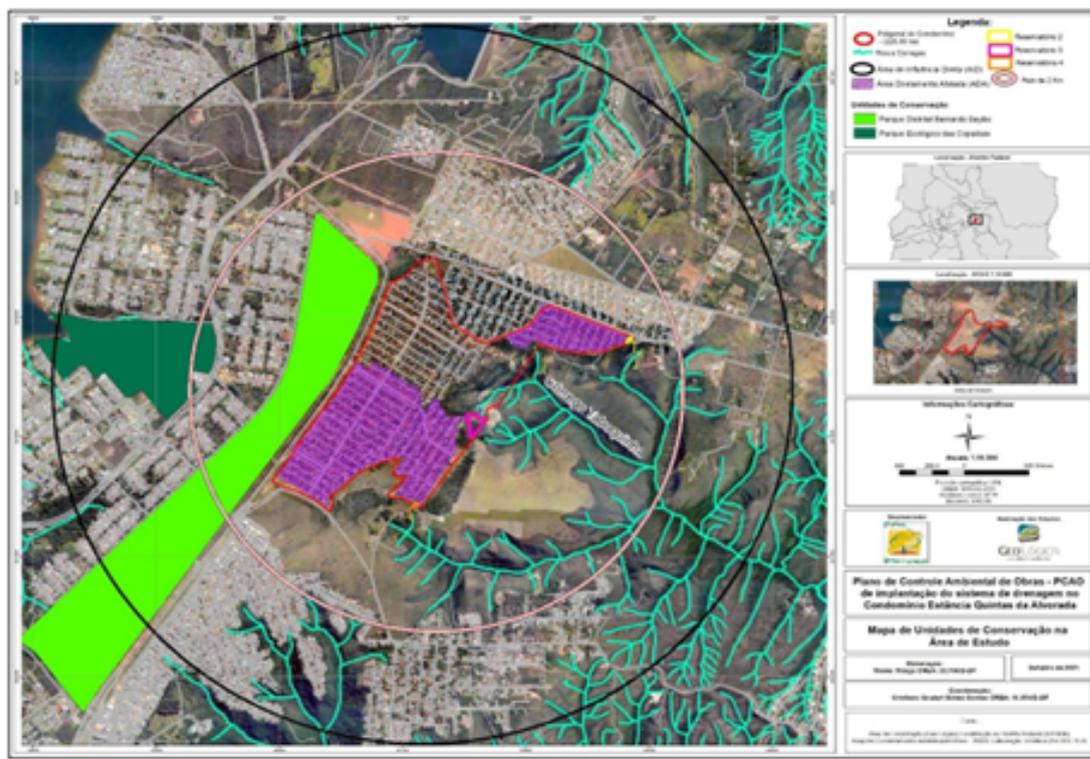
Fonte: PCAO, GEOLÓGICA, 2021.

Sendo assim, o público-alvo deste estudo, foi definido pelos moradores e funcionários do condomínio, incluindo os moradores, da vizinhança direta localizados em um raio de 3 km, ou que transitam e trabalham na área delimitada, além dos trabalhadores da obra, que deverão ser inseridos nas ações e atividades do PEA.

Foram incluídas no mapeamento, lideranças e instituições comunitárias, atuantes nas temáticas ambiental e social, iniciativas e projetos com potencialidades socioambientais educativas, que possam ser desenvolvidas, apoiadas e fortalecidas por meio do PEA, localizados na área de influência do empreendimento.

Da mesma maneira foram mapeados recursos, espaços e estruturas físicas, incluindo as Unidades de Conservação e áreas de interesse ecológico da região, assim como, parceiros e colaboradores para a execução das atividades do PEA do EQA.

FIGURA 2 - Parques Distritais localizados na área de abrangência do DSP - Parque Distrital Bernardo Sayão (verde claro) e Parque Distrital das Copaíbas (verde escuro).



Fonte: PCAO, GEOLÓGICA, 2021.



Com relação às Unidades de Conservação da Natureza localizadas na área de abrangência (figura 2), estão incluídos, o Parque Distrital Bernardo Sayão (Decreto nº 23.276/2002) e Parque Distrital das Copaíbas (Lei nº 1.600/1997), parques inseridos no Sistema de Distrital de Unidades de Conservação da Natureza, incluídas na categoria de Uso Sustentável, estabelecidos na Lei Complementar nº 827/2010. Ambas UCs, possuem planos de manejo, estão em fase de implantação, possuem uma considerável sensibilidade ambiental, incluindo diversas nascentes em suas poligonais.

5.3. CONVITES E DIVULGAÇÃO

Para a realização das reuniões participativas, foi iniciada uma mobilização social, da qual foram elaborados convites virtuais no intuito de convidar o público-alvo para as reuniões. Os contatos identificados e mapeados preliminarmente, foram realizados por via telefônica, e-mail e/ou por mensagens de WhatsApp. Os convites virtuais e demais publicações (ANEXO B) relacionadas foram divulgados em redes sociais para atingir um maior público interessado em participar do processo pedagógico. Além disso, as reuniões também foram inseridas na divulgação da 4ª Feira Ambiental realizada pelo MCJB em parceria com o IBRAM no Centro de Práticas Sustentáveis - CPS, nos dias 29 e 30 de setembro, em comemoração ao 19º aniversário do Jardim Botânico. Os convites para os órgãos públicos - Administração Regional do Jardim Botânico e EDUC/IBRAM, foram realizados por meio de ofícios (ANEXO A).

5.4. APRESENTAÇÃO DOS TEMAS

Para apresentação do conteúdo abordado nas reuniões, foram elaboradas apresentações de slides (*power point*) com os temas pertinentes ao processo de licenciamento ambiental do empreendimento em questão, às quais constam no ANEXO E.

Dentre os temas apresentados, foram versados assuntos como o histórico da área, licenciamento ambiental, legislação ambiental relacionada, etapas do PEA, informações e caracterização da área de estudo, impactos ambientais decorrentes da ocupação irregular e das obras em licenciamento, além de medidas mitigadoras e compensatórias relacionadas ao processo, e demais temáticas pertinentes.



As apresentações de slides foram enviadas e disponibilizadas a todos os participantes que informaram seus contatos nas listas de presença, sendo facultado repassá-las para outros moradores e interessados.

5.5. FORMULÁRIOS PARTICIPATIVOS

Os interessados em contribuir com o processo participativo, foram informados a preencher um formulário virtual, denominado “[*Formulário Socioambiental Participativo*](#)” (ANEXO C) com dados para o contato, entre outras informações sobre a temática socioambiental e socioeconômica, pertinentes ao desenvolvimento das atividades, com objetivo de avaliar o perfil dos participantes.

É importante ressaltar, que o formulário virtual ficou disponível durante o desenvolvimento do DSP, no intuito de aumentar o alcance no processo de mobilização da comunidade envolvida.

5.6. CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO

Os certificados de participação foram elaborados e enviados por e-mail e/ou WhatsApp para todos os que participaram em pelo menos uma reunião, e que informaram seus contatos nas listas de presença, como forma de comprovação da participação na atividade de educação ambiental (ANEXO I).

6. REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES PARTICIPATIVAS

As reuniões participativas foram realizadas com o público-alvo identificado na etapa de mobilização social, e tiveram como propósito dar voz a comunidade, por meio da participação social, e, assim, elencar as oportunidades e os problemas que afligem os moradores do local, identificar dos dilemas e conflitos socioambientais e possíveis atividades já existentes ou previstas para o público em questão, além de avaliar a percepção de questões relacionadas à temática, visando a criar um ambiente favorável para a participação efetiva da comunidade afetada pela implantação das obras.

Foram realizadas três reuniões participativas presenciais, denominadas “*Bate-papo Socioambiental*”, no intuito de promover um diálogo informal e atrair o público-alvo. As duas primeiras reuniões ocorreram no dia 30 de setembro de 2023, em períodos distintos, no horário de 10h-12h (período matutino) e no horário de 14h-16h (período vespertino), durante a 4ª Feira Ambiental, evento realizado pelo Movimento Comunitário do Jardim Botânico - MCJB em parceria com o IBRAM, durante as comemorações do 19º Aniversário do Jardim Botânico, promovido no CPS. A terceira e última reunião participativa, ocorreu no dia 21 de outubro de 2023, no horário de 10h às 12h, na administração do condomínio, com transmissão ao vivo para alcançar ainda mais a participação dos moradores, que participaram ativamente, enviando perguntas e comentários. Em todas as reuniões foi oferecido um *coffee-break* aos participantes.

Os registros fotográficos das reuniões constam em anexo (ANEXO G), bem como, as listas de presenças dos participantes (ANEXO F), além das discussões que foram registradas em atas (ANEXO H). As reuniões foram gravadas em áudio e vídeo, os links das gravações estão publicados na plataforma *Youtube*, e disponibilizados abaixo.

- I BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL

 1º Reunião Diagnóstico Socioambiental Participativo do Estância Quintas da Al...

- II BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL

 2º Encontro de Ecopapo e contribuição

7. RESULTADOS DO DSP

Os resultados coletados durante o processo de desenvolvimento do DSP, objetivam a orientação e elaboração do PEA para o EQA, e foram baseados na priorização de problemas que necessitem de ações corretivas urgentes. Os resultados foram avaliados por meio das percepções registradas nas reuniões presenciais e pelo preenchimento dos formulários participativos.

A matriz FOFA foi definida como metodologia participativa aplicada no DSP, por meio da análise dos efeitos no ambiente interno, com relação às forças e fraquezas, capazes de

auxiliar ou dificultar fenômenos e condições de desempenho, e a análise do ambiente externo, com as oportunidades e ameaças, que possam potencializar ou prejudicar ao longo do tempo o bom desempenho das situações, tendências ou fenômenos identificados, avaliando os pontos fortes e os pontos fracos.

A matriz tem como objetivo principal subsidiar a identificação das questões e ações prioritárias para a elaboração do PEA por meio da colaboração da sociedade envolvida e com base nos projetos e iniciativas existentes na vizinhança do empreendimento e discussões avaliadas nas reuniões socioambientais participativas.

Com base nisso, ao final de cada reunião, foi entregue para cada participante uma cópia da matriz FOFA, para que pudessem escrever suas visões e perspectivas com relação aos temas apresentados, objetivando um estabelecimento de propostas que contribuam para a formalização do DSP, considerando a problemática ambiental envolvida e as particularidades da área que os atores conhecem bem a realidade. As respostas dos participantes foram compiladas em tabelas para facilitar a análise dos parâmetros discutidos e apresentadas nas tabelas 2 e 3.

TABELA 2 - MATRIZ FOFA - DSP/PEA EQA - I BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ● Movimento Comunitário ● Governo ● Moradores lutam em prol da comunidade ● Controle do Meio Ambiente ● Comprometimento dos colaboradores ● Planejamento e execução sobre consciência ambiental ● Gestão participativa ● União e transparência entre condomínios ● Workshops ● União e participação da sociedade ● Gestão participativa ● Organização do condomínio ● Consciência ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de parque ● Reunião e junção com outras lideranças ● Parcerias ● Apoio político ● Compartilhamento de dados e informações entre condomínios vizinhos ● União dos vizinhos ● Benefícios para os condomínios ● Novas legislações ● Regularização do condomínio em prol das questões ambientais ● Projeto do parque São Bartolomeu ● Criação do parque das nascentes do Taboquinha
FRAQUEZAS	AMEAÇAS

<ul style="list-style-type: none"> • Não aprovação de benefícios pela comunidade • Falta de empenho dos moradores • Prioridades divergentes • Falta de transparência • Falta de diálogo • Oposições governamentais • Falta de interesse da população • Ações que tragam prejuízos para o condomínio • Finalizar infraestrutura • Pouco interesse nas questões ambientais • Pouca participação comunitária 	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento da cidade • Morador ser contra a algum benefício • Administradores fracos e mudança de governo • Desmatamento ambiental • Crescimento desordenado da região • Falta de atividades comunitárias com a população (transporte, projetos sociais, etc.) • Ações dos condomínios que são prejudiciais para o condomínio • Falta de diálogo • Crescimento desordenado • Assoreamento de córregos
--	---

TABELA 3 - MATRIZ FOFA - DSP/PEA EQA - II BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • União comunitária • Participação comunitária • Projetos ativos • Diretoria atuante nos projetos • Administração do condomínio • Educação continuada • Viveiro próprio • Horta • Parceria com o Movimento Comunitário do Jardim Botânico • Localização • Articulação entre condomínios • Arborização do condomínio • Armazenamento de águas pluviais para melhorar jardins comuns do condomínio • Incentivo a produção 	<ul style="list-style-type: none"> • Parque de exposição • Drenagem e recuperação das áreas degradadas • Coleta seletiva • Separação dos resíduos • Educação continuada dos moradores • Projeto de meliponicultura • Projetos de horta • Fortalecer o viveiro • Implementação de paisagismo • Necessidade de regularização do condomínio • Aumento da consciência coletiva • Intimidade maior com a natureza, aprendizado e pelo convívio • Licenciamento ambiental
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Não ter apoio de todos para a execução das obras • Falta de participação comunitária • Falta de saneamento básico • Falta do sistema de drenagem • Grilagem • Visão imediatista dos moradores • Baixo nível de informação sobre legislação • Projetos paralisados 	<ul style="list-style-type: none"> • Danos a natureza • Projetos parados • Rede de esgoto não tratados • Volume pluvial • Construções particulares • Pouca participação dos condôminos • Crescimento desordenado • Pessoas que ignoram o problema • Interesse imobiliário • Baixo interesse da comunidade sobre os assuntos do condomínio • Falta do cumprimento das normas ambientais na construção residencial

Fonte: Dos autores, 2023.



Considerando as informações e os dados coletados durante o processo de desenvolvimento do DSP, foram obtidos dados dos formulários preenchidos pelos participantes, do qual foram recolhidos e compilados, gerando gráficos com os resultados (ANEXO D).

A identificação dos atores sociais foi alcançada por meio do cadastro de parceiros ambientais que registraram sua formalização nas listas de presença e pelo preenchimento dos formulários virtuais, interessados no processo participativo.

O número de participação social nas reuniões, atingiu um número total de 81 participantes, e o número total de formulários preenchidos dentre os participantes foi de 70 para a coleta de dados socioeconômicos e socioambientais (tabela 4).

TABELA 4 - PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO DSP.

REUNIÕES PARTICIPATIVAS	Nº DE PARTICIPANTES	FORMULÁRIOS PREENCHIDOS
I	37	37
II	44	33
TOTAL	81	70

Fonte: Dos autores, 2023.

De forma geral, a mobilização social foi considerada com sucesso pela equipe técnica, tendo em vista a efetiva participação da comunidade, principalmente dos moradores (64,20%) e funcionários (35,8%) do condomínio, principais interessados no processo de licenciamento ambiental em questão, do qual foi identificada a participação ativa de cerca de 81 (oitenta e uma) pessoas em todo processo do DSP.

8. PROPOSTAS DE AÇÕES PARA PEA

Com base nos resultados analisados neste DSP, por meio da realização das reuniões participativas e avaliação dos formulários, foi possível construir a Matriz FOFA com a comunidade envolvida, para direcionamento e orientação relativas às potencialidades

socioambientais educativas a serem apoiadas e fortalecidas, como forma de apresentar subsídios para as etapas de elaboração e execução do PEA.

Conforme as diretrizes dispostas no Termo de Referência emitido por esta EDUC, para estabelecimento de prazo e ações para execução do PEA, devido as proporcionalidades relacionadas ao porte e impacto do empreendimento, as obras objeto de licenciamento ambiental, foram enquadradas nas categorias de grande porte e alto potencial poluidor, sendo classificadas com a pontuação de número 5, pelo qual foram estipuladas a quantidade de 8 (oito) a 10 (dez) ações educativas, com tempo de duração de 12 (doze) meses de execução, visando cumprir a condicionante de educação ambiental.

Em face do exposto, tendo em vista a finalidade principal deste DSP, e considerando os resultados deste relatório, foram estabelecidas propostas de ações e atividades para o PEA do EQA, descritas na tabela 5.

TABELA 5 - PROPOSTAS DE AÇÕES E ATIVIDADES PARA O PEA-EQA.

PROPOSTAS DE AÇÕES	ATIVIDADES PREVISTAS
1	Fortalecimento para manutenção da Horta Comunitária do EQA por meio de equipamentos para aumentar a produção.
2	Atividades de plantio comunitário no Parque Distrital Bernardo Sayão, com mudas nativas do cerrado, produzidas e oferecidas pelo viveiro de mudas do próprio EQA, com crianças e jovens, envolvendo escolas públicas e particulares da área de abrangência do DSP.
3	Fortalecer e apoiar a criação da Unidade de Conservação de Proteção Integral - Refúgio de Vida Silvestre - RVS do Taboquinha, objetivando a proteção das nascentes do Taboquinha, e consequentemente as comunidades bióticas, objeto em processo de análise por este órgão, com conclusões favoráveis a criação da UC, por meio do Parecer Técnico ° 16/2020 - IBRAM/PRESI/SUCON/DIPUC (SEI 53192184), objetivo de

	<p>iniciativa popular com a efetiva participação da comunidade da questão, aprovado para prosseguir pela continuidade do processo pela Procuradoria Jurídica do IBRAM que manifestou, no documento SEI 56951299 que o procedimento de criação da Unidade de Conservação está de acordo com o procedimento obrigatório previsto na Lei Complementar n.º 827, de 22 de julho de 2010 (SDUC) e regulamentação.</p>
4	<p>Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para EQA e orientação para realização correta da separação dos resíduos sólidos e coleta seletiva.</p>
5	<p>Treinamento e orientação para a prática de compostagem caseira para moradores e interessados.</p>
6	<p>Capacitação para construção de fossa séptica biodigestora com parceria e colaboração da EMBRAPA para moradores que possam replicar o conhecimento a outros.</p>
7	<p>Curso de meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão) para interessados com parceria e colaboração do SENAR.</p>
8	<p>Criação de uma página nas redes sociais para divulgação das atividades e ações do PEA, visando aumento do engajamento do público-alvo na participação.</p>
9	<p>Trilha interativa no condomínio para identificação das árvores nativas existentes, com participação das crianças e pais moradores do condomínio.</p>
10	<p>Campanhas educativas relacionadas às questões ambientais, junto aos moradores.</p>

Fonte: Dos autores, 2023.



9. TERMO DE PARCERIA PARA PEA

O Termo de Parceria representa a celebração do compromisso entre empreendedor e a comunidade para desenvolvimento das atividades e ações do PEA, estabelecendo uma relação de confiança entre os responsáveis pelo empreendimento e a população diretamente afetada.

Dentro desse contexto, os atores e instituições socioambientais relevantes identificados nesse DSP, que se comprometeram a formalizar e contribuir para o Cadastro de Parceiros Ambientais e Termo de Parceria do PEA do EQA, fazem parte da diretoria do condomínio, assim como o síndico, moradores e interessados em participar do PEA, e na mitigação dos impactos ambientais provocados pelo empreendimento ao longo dos anos, além dos funcionários, e dos vizinhos imediatos localizados na área de abrangência.

Adicionalmente, o MCJB, tem enorme engajamento e participação ativa nas questões comunitárias do Jardim Botânico, sendo uma potencialidade que se compromete na busca de melhoria da qualidade de vida dos moradores da região, atua e contribui na preservação do meio ambiente.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, espera-se que este DSP, como primeira etapa do PEA, e condicionante para obtenção da Licença de Instalação Corretiva para as obras de implantação do sistema de drenagem pluvial e de vias internas do condomínio, possa ser objeto de autorização para as obras previstas, de modo de imediato, considerando que tais infraestruturas são passíveis de licenciamento ambiental, e tratando-se de obras emergenciais e urgentes visando mitigar os impactos ambientais decorrentes da implantação não planejada e irregular.

É imprescindível a realização emergencial das obras em licenciamento, visto que, os estudos ambientais já realizados, apontam a existência de processos erosivos instalados e em desenvolvimento, que podem ocasionar carreamento de sedimentos do solo e assoreamento do córrego Taboquinha e seus afluentes, caso não ocorra o disciplinamento adequado das águas pluviais e a pavimentação das vias internas auxiliando na manutenção do sistema de drenagem a ser implantado.



Por conseguinte, pretende-se com este documento, sua aprovação com base nos resultados e propostas apresentadas, e viabilização do Termo de Referência para a elaboração do PEA para o EQA.

Brasília - DF, 10 de novembro de 2023.

EQUIPE TÉCNICA DO DSP/EQA



OFÍCIO-CONVITE ENVIADO PARA A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO JARDIM BOTÂNICO



Número do processo na Administração - 00307-00001261/2023-15

<p>Ao Ilmo. Administrador Regional Sr. Aderivaldo Martins Cardoso Administração Regional do Jardim Botânico Governo do Distrito Federal – GDF Assunto: Convite para o Ecopapo do Diagnóstico Socioambiental Participativo do condomínio Estância Quintas da Alvorada.</p>	<p>Ofício Comunitário Nº. 195-2023</p>
--	---

Prezado Sr. Administrador,

O Movimento Comunitário do Jardim Botânico, ora chamado Movimento, CNPJ 23.583.083/0001-94, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), de direito privado, sem fins econômicos, apartidário, com autonomia administrativa e financeira, com sede SHJM, Centro de Práticas Sustentáveis, av. do Cerrado s/n - CEP: 71687-130, Jardim Botânico-DF, que atualmente representa 61 dos 67 condomínios horizontais e associações de moradores da Região Administrativa do Jardim Botânico no DF, o equivalente a 94% das edificações do Jardim Botânico e mais de 65 mil moradores da cidade, vem por meio deste, respeitosamente, **convidá-lo(a) juntamente com os demais Servidores e Colaboradores da Administração Regional do Jardim Botânico para participarem do Ecopapo do Diagnóstico Socioambiental Participativo do condomínio Estância Quintas da Alvorada** a ser realizado no **dia 30 de Setembro de 2023**, sendo o **primeiro às 10h00 e o segundo às 14h00**.

A presença da Administração é de suma importância para o sucesso do nosso evento. Certos de vossa participação, agradecemos.

Brasília, 26 de Setembro de 2023.

Rosilene Maria Márques Martins
Rosilene Maria Márques Martins
Presidente do
Movimento Comunitário do Jardim Botânico
Fone: (61) 3427-3038 / 99433-8517 - contato@mcjb.org.br

Convite verde
**Bate-papo
SOCIOAMBIENTAL**

Venha participar do nosso 1º encontro sobre o **Diagnóstico Socioambiental Participativo do Estância Quintas da Alvorada!**

Em conjunto, podemos identificar ações que, transformadas em projetos socioambientais, podem melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade!

30 de Setembro 1º Ecopapo - 10h
2º Ecopapo - 14h

Local: Centro de Práticas Sustentáveis - CPS

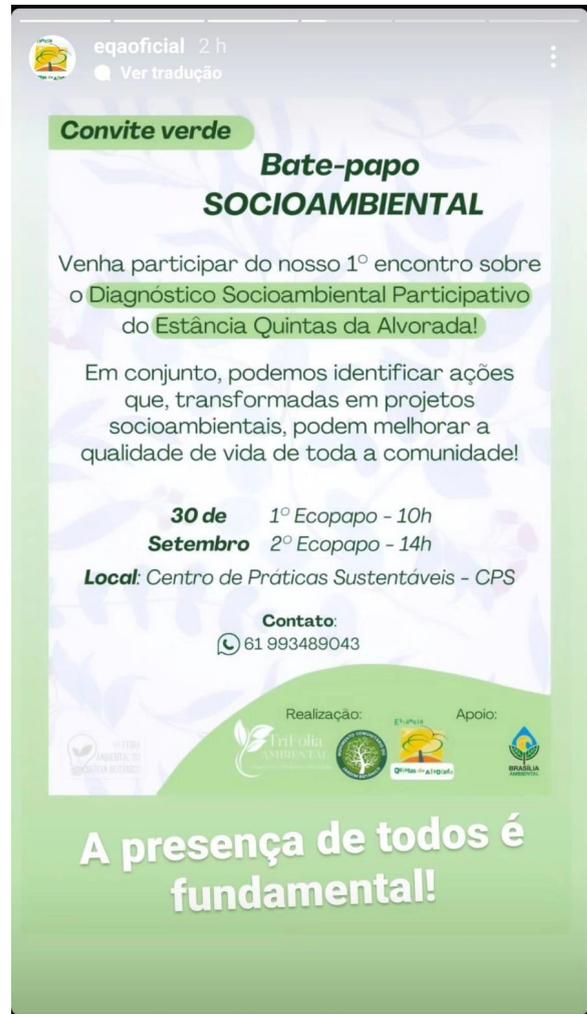
Contato:
☎ 61 993489043

Realização: Apoio:

Endereço: SHM - Centro de Práticas Sustentáveis, Av. do Cerrado s/n, Jardins Manguelral - CEP: 71687-130 - Jardim Botânico-DF
<http://www.mcjb.org.br> - contato@mcjb.org.br - Fones: 61-3427-3038 / 99433-8517 (whatsapp)

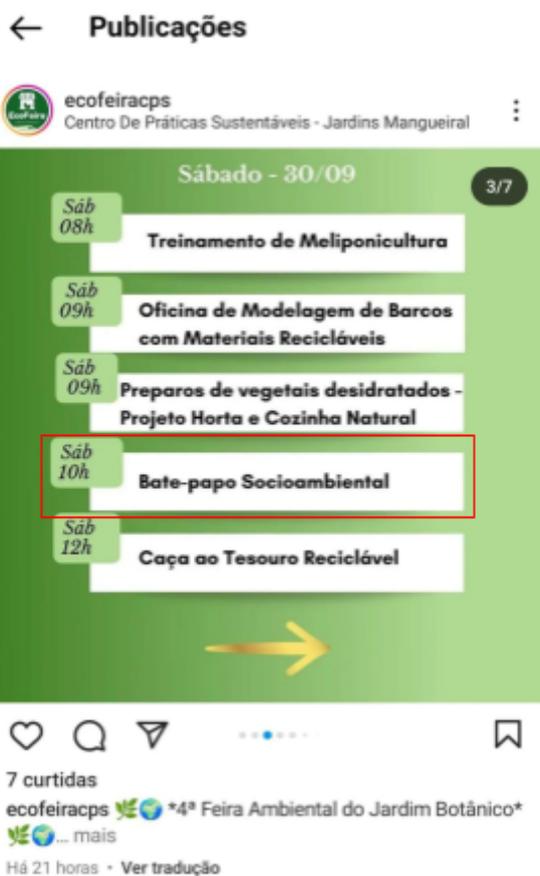
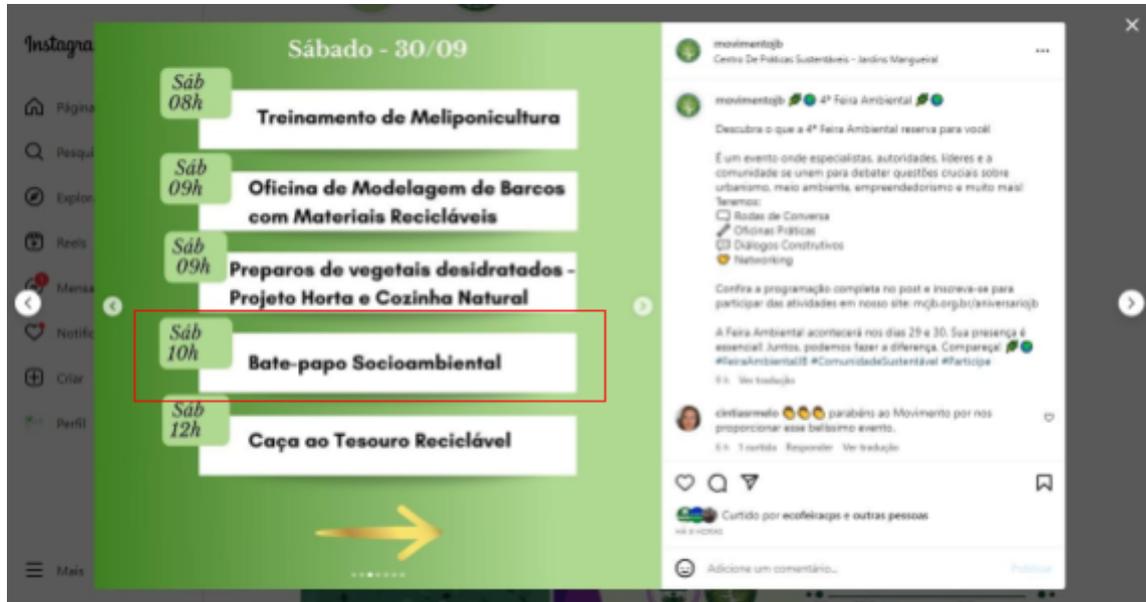
ANEXO B. CONVITES E DIVULGAÇÃO

CONVITES POSTADOS NAS REDES SOCIAIS DO 1º BATE PAPO - 30/09/2023.



Fonte: Instagram da TriFolia Ambiental e Cond. Estância Quintas da Alvorada, 2023.

CONVITES POSTADOS NAS REDES SOCIAIS DO 1º BATE PAPO - 30/09/2023.



Fonte: Instagram do MCJB e ECOFEIRA DO CPS, 2023.

E-FOLDER CONVITE POSTADO NAS REDES SOCIAIS E WHATSAPP DO 1º BATE PAPO - 30/09/2023.

CONVITE VERDE
Batepapo Socioambiental

PALESTRANTES:
 AMANDA & LIVINO

Sábado, 30/09 - 10h e/ou 14h

Local: CPS - Centro de Práticas Sustentáveis

Inscrição: mcjb.org.br/aniversariojb

Logos: Projeto: 4ª FEIRA AMBIENTAL DO JARDIM BOTÂNICO; Realização: TriFolia Ambiental; Apoio: ANA, Cooperativa Acolimpo; Patrocínio: digital, suferá, ecojardim.

Fonte: Dos autores, 2023.

CONVITES POSTADOS NAS REDES SOCIAIS DO 2º BATE PAPO - 21/10/2023.

2º Encontro

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL

Venha e contribua com o 2º encontro para o **Diagnóstico Socioambiental Participativo do Estância Quintas da Alvorada!**

Uma manhã de diálogo e identificação de ações que, transformadas em projetos socioambientais, podem melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade e tornar a cidade mais sustentável!

LOCAL:
 Condomínio Estância Quintas da Alvorada

21/10
ÀS 10H

Mais informações: 61 994338517 | contato@mcjb.org.br | www.mcjb.org.br

Logos: Realização: TriFolia Ambiental, Estância Quintas da Alvorada; Apoio: BRASILIA SUSTENTÁVEL.

2º ENCONTRO

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL

Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSP do Condomínio Estância Quintas da Alvorada!

Logos: Realização: TriFolia Ambiental, Estância Quintas da Alvorada; Apoio: BRASILIA SUSTENTÁVEL.

Fonte: Dos autores, 2023.

CONVITES POSTADOS NAS REDES SOCIAIS DO 2º BATE PAPO - 21/10/2023.

trifolia.ambiental

2º Encontro

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL

Venha e contribua com o 2º encontro para o **Diagnóstico Socioambiental Participativo do Estância Quintas da Alvorada!**

Uma manhã de diálogo e identificação de ações que, transformadas em projetos socioambientais, podem melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade e tornar a cidade mais sustentável!

LOCAL:
 21/10 | Condomínio Estância Quintas da Alvorada
 ÀS 10H

Mais informações: 61.994338517 | contato@mcjb.org.br | www.mcjb.org.br

Realização: TriFolia Ambiental, Estância Quintas da Alvorada, Apoio: Brasília Sustentável

eqaoficial

2º Encontro

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL

Venha e contribua com o 2º encontro para o **Diagnóstico Socioambiental Participativo do Estância Quintas da Alvorada!**

Uma manhã de diálogo e identificação de ações que, transformadas em projetos socioambientais, podem melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade e tornar a cidade mais sustentável!

LOCAL:
 21/10 | Condomínio Estância Quintas da Alvorada
 ÀS 10H

Mais informações: 61.994338517 | contato@mcjb.org.br | www.mcjb.org.br

Realização: TriFolia Ambiental, Estância Quintas da Alvorada, Apoio: Brasília Sustentável

Curtido por qualivitae

eqaoficial Participe do 2º Encontro de Ecopapo e contribuição, que é parte do Diagnóstico Socioam... mais

Fonte: Instagram da TriFolia Ambiental e Cond. Estância Quintas da Alvorada, 2023.

CONVITES POSTADOS NO INSTAGRAM E WHATSAPP DO 2º BATE PAPO - 21/10/2023.



Fonte: Dos autores, 2023.



ANEXO C. FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

08/11/2023, 22:51

FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

Este questionário tem como objetivo a coleta de informações de atores e instituições sociais ou ambientais, e para conhecer o perfil socioambiental dos participantes das reuniões.

Desta forma, o preenchimento completo e verdadeiro é fundamental para a análise da realidade.

Contamos com sua contribuição!

[Faça login no Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

*** Indica uma pergunta obrigatória**

E-mail *

Seu e-mail

Nome completo: *

Sua resposta

Endereço de moradia ou de trabalho no JB: *

Sua resposta



https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeiWuf913lbI3QZi-LBFcC-zFyuZJBvHKTbBqlgreN_zwrMRw/viewform

1/9



08/11/2023, 22:51

FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

Telefone/WhatsApp: *

Sua resposta

Gênero:

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não dizer
- Outro:

Idade:

- 16-20
- 21-30
- 31-40
- 41-50
- 51-60
- acima de 60



https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeiWuf913lbI3QZi-LBFcC-zFyuZJBvHkTBbqlgreN_zwrMRw/viewform

2/9



08/11/2023, 22:51

FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

Escolaridade:

- Primeiro grau incompleto
- Primeiro grau completo
- Segundo grau incompleto
- Segundo grau completo
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós-graduação latu sensu
- Pós-graduação - Mestrado ou doutorado

Profissão:

- Autônomo
- Profissional liberal
- Microempresário Individual - MEI
- Empresário
- Diretor, gerente ou administrador de empresa/instituição
- Servidor público
- Desempregado
- Outro:



https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeiWuf913lbI3QZi-LBFcC-zFyuZJBvHkTBbqlgreN_zwrMRw/viewform

3/9



08/11/2023, 22:51

FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

No caso de exercer função remunerada, qual a renda mensal recebida?

- Até um salário-mínimo
- De 1 a 2 SM
- De 2 a 5 SM
- De 5 a 10 SM
- De 10 a 20 SM
- Acima de 20 SM

Desde quando mora ou trabalha nessa localidade?

- De 0 a 2 anos
- De 2 a 5 anos
- De 5 a 10 anos
- de 10 a 20 anos
- de 20 a 30 anos
- mais de 30 anos



https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeiWuf913lbI3QZi-LBFcC-zFyuZJBvHkTBbqlgreN_zwrMRw/viewform

4/9



08/11/2023, 22:51

FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

Representa alguma entidade ou instituição?

- Apenas morador
- Síndico de condomínio
- Liderança comunitária
- Liderança religiosa
- ONG
- Instituição particular
- Instituição pública
- trabalhador local
- Educador ambiental
- Outro:

Nome da instituição em que atua (se for o caso):

Sua resposta

E-mail da instituição ou responsável:

Sua resposta

Endereço de localização:

Sua resposta



https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeiWuf913lbI3QZi-LBFcC-zFyuZJBvHkTBbqlgreN_zwrMRw/viewform

5/9



08/11/2023, 22:51

FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

Telefone/WhatsApp da instituição ou responsável:

Sua resposta

Gênero da instituição

- Pública
- Privada
- Conveniada
- Outro:

Você já viu algum animal silvestre na região?

Se sim, quais animais?

Sua resposta

Já presenciou alguma situação de caça de animais silvestres na região? Qual tipo?

Sua resposta

Já presenciou alguma situação de atropelamento de animais silvestres ou domésticos na região? Qual tipo?

Sua resposta



https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeiWuf913lbI3QZi-LBFcC-zFyuZJBvHkTBbqlgreN_zwrMRw/viewform

6/9



08/11/2023, 22:51

FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

Na região existem muitos animais domésticos abandonados nas ruas?

- sim, a maioria cães
- sim, a maioria gatos
- não existem muitos animais nas ruas
- Outro:

Você sabe o que significa "guarda responsável de animais domésticos"?

Sua resposta

Você participa ou é responsável na instituição que representa por algum projeto de cunho ambiental ou social? Se sim, qual ou quais?

Sua resposta

Você conhece alguém que atue em instituição que com algum tipo de projeto de cunho ambiental ou social? Se sim, qual ou quais?

Deixe o contato, por gentileza.

Sua resposta

Tem interesse em participar (ou a instituição que representa) de algum projeto de educação ambiental? Por quê? O que te motiva?

Sua resposta



https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeiWuf913lbI3QZi-LBFcC-zFyuZJBvHkTBbqlgreN_zwrMRw/viewform

7/9



08/11/2023, 22:51

FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

A instituição que representa possui algum espaço para promover atividades e ações socioambientais?

Este espaço pode ser utilizado para o desenvolvimento de atividades e ações de projeto de educação ambiental?

Sua resposta

A instituição que representa participa ou já participou de atividades e ações socioambientais em unidades de conservação ou parques urbanos? Se sim, qual ou quais?

Sua resposta

De forma geral, quais ações o poder público deveria executar na busca de alternativas para minimizar os problemas socioambientais da comunidade envolvida e promover à proteção do meio ambiente?

Sua resposta

Você tem conhecimento de algum problema socioambiental com influência negativa na comunidade em questão? Se sim, descreva brevemente abaixo.

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

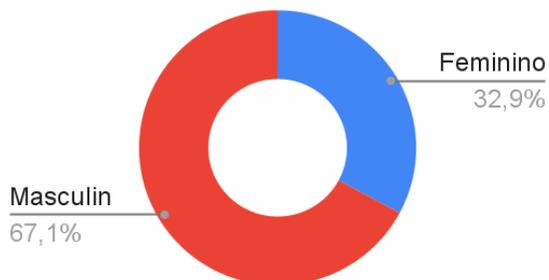


https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeiWuf913lbI3QZi-LBFcC-zFyuJBvHkTBbqlgreN_zwrMRw/viewform

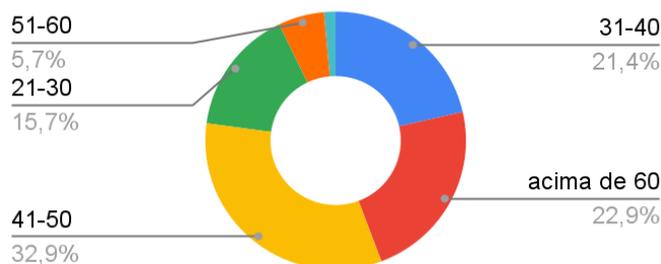
8/9

ANEXO D. FORMULÁRIOS - RESPOSTAS E GRÁFICOS

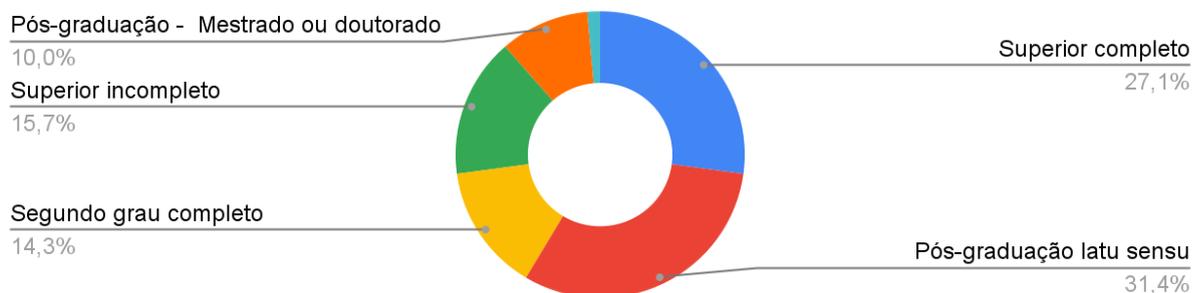
Contagem de Gênero



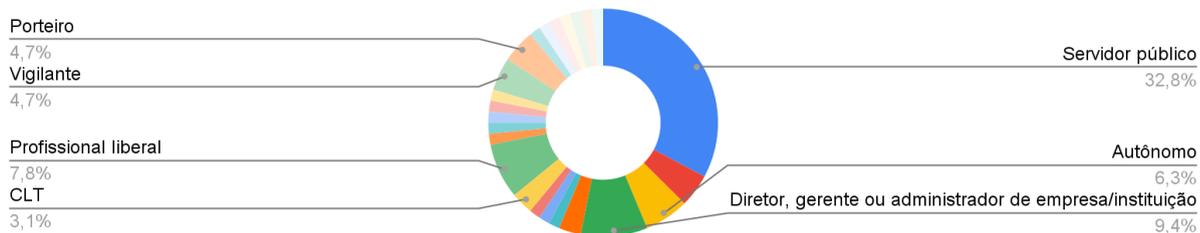
Faixa etária



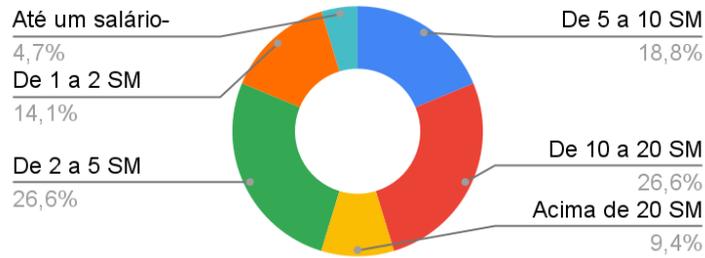
Escolaridade



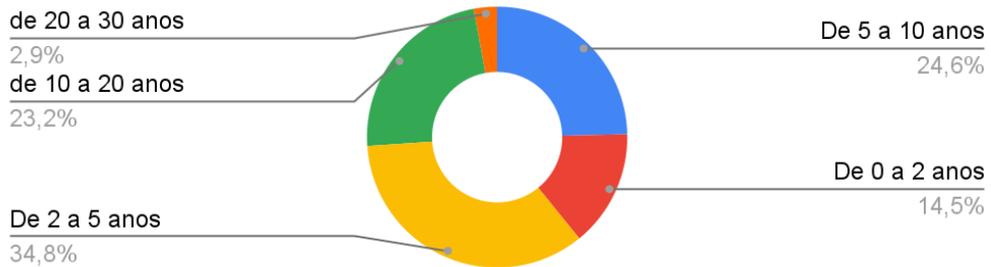
Profissão



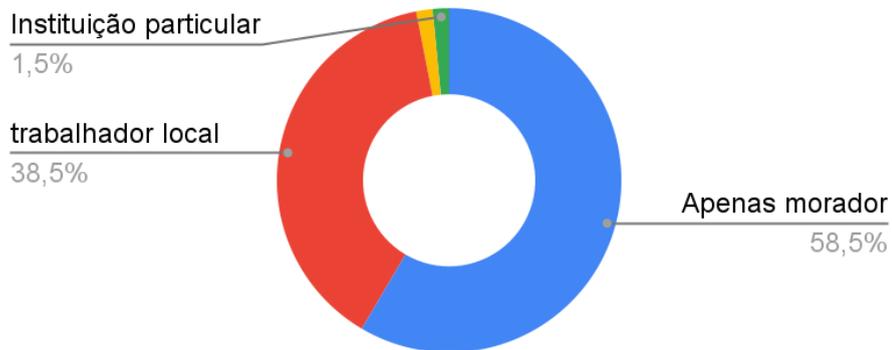
Renda



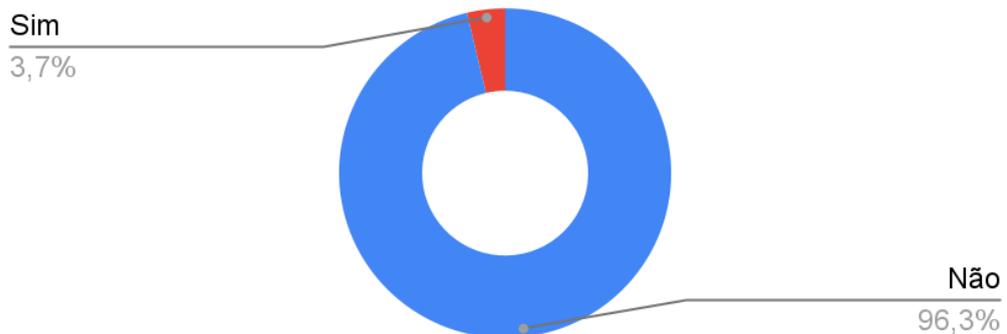
Tempo de moradia ou trabalho na localidade:



Representatividade



Se já presenciou alguma situação de caça de animais silvestres na região:



Quando questionado se já teria visto algum animal silvestre na região, foram obtidas as seguintes respostas:

- Capivara, tucano, pica-pau, arara, tamanduá, lobo guará, saruê, cobra, quati, curicaca, periquito, papagaio, teiú, micos, bugio, jabuti, saracura, tatu, raposa, coelho, veado, raposa, carcará, lagarto, preá, mãe-da-lua, seriema, perdiz, codorna, inhambu, galinha d'água, cachorro-do-mato, mucura, rabo-pelado, sagui, macaco-prego.

Quando questionado sobre quais ações o poder público deveria executar na busca de alternativas para minimizar os problemas socioambientais da comunidade envolvida e promover à proteção do meio ambiente, foram obtidas as seguintes resposta:

- Redução do desmatamento;
- Estudos e monitoramento socioambiental para educação e conscientização dos moradores;
- Cercamento dos parques;
- Sinalização, campanhas de conscientização, coibir novas invasões iniciais;
- Fiscalização;
- Castração de animais domésticos abandonados nas ruas, preservação das matas ciliares, combate às erosões, abster-se de implantar mais loteamentos em áreas de proteção ambiental (quinhão 16);
- Liberação, via lei, de obras de infraestrutura, com correção ambiental;
- Criar mais espaços de interação do homem com a natureza e projetos de conscientização com crianças, adolescentes e adultos;
- Construção de túneis ou pontes para travessia de animais silvestres nas rodovias que margeiam a região do Jardim Botânico, para evitar os atropelamentos. E colocar redutores de velocidade nos locais onde há maior incidência destes animais próximos à pista. Acho também que precisa ter uma brigada de prevenção e educação de combate a incêndios florestais na região, principalmente na época da seca;
- Educação e coleta de lixo mais eficiente, orientação e vigilância sobre a visitação em parques e reservas. Estrutura para manutenção dos parques e áreas de preservação;

- Adequação no sistema de escoamento da água chuva para evitar erosões;
- Plantio de árvores;
- Integração agrofloresta ao meio urbano;
- Conhecer as necessidades da população ao redor, e entender também que a maior parte dos danos causados ao meio ambiente se dá pelo fato do crescimento desordenado das cidades, bairros, a falta o problema com a regularização de condomínios sem os devidos cuidados por exemplo, peça demais no que poderia ser feito por estes condomínios em prol da natureza;
- Criação de Parques nas regiões que ainda estão preservadas em regime de urgência! De forma a frear o interesse de empresas construtoras. Somente com a transformação em Parques conseguiremos inibir o avanço sem controle de construções;

Quando questionado sobre ter conhecimento de algum problema socioambiental com influência negativa na comunidade em questão, foram obtidas as seguintes respostas:

- Relativo a entulhos. Alguns terrenos abertos recebem entulhos de forma criminosa. No mais, a falta de estrutura só agrava o problema do barro e do ambiente;
- Enxurradas, falta de infraestrutura, coleta de lixo, falta de transporte;
- A futura e próxima implantação do Quinhão 16;
- Formação de voçorocas;
- As queimadas são os piores problemas que vejo. Já vi pessoas ateando fogo em capim seco em áreas de preservação, na região. Por isso, acredito que seria interessante o GDF ou condomínios da região manterem aceros, na época da seca, próximos das rodovias, nas áreas de preservação ecológicas, ajudaria a evitar parte das queimadas. Há também grande incidência de mosquitos na região, transmissores da dengue. Pelo menos um mês por ano, acho que deveria passar o caminhão Fumacê na região. E também intensificar o controle da Vigilância Sanitária nas casas e quintais da região;
- Erosões, por ainda não ter um sistema de escoamento da água da chuva adequado;
- Descarte inapropriado de lixo;
- Escoamento de água da chuva leva muitas pedras e objetivos para as áreas de preservação ambiental;



- Descarte de entulho no parque Bernardo sayão;
- Plantio de árvores;
- Conscientização permanente da responsabilidade humana sobre o meio ambiente, por meio de publicidade, reuniões comunitárias, ações de esclarecimento nas redes de ensino pública e particulares , entre outras;
- Meliponicultura e reciclagem;
- Coleta de lixo nos córregos;
- Eventos com crianças com passeios no cerrado de forma segura; Eventos com crianças com arte utilizando sementes e folhas se às cerrado,Eventos com plantações de mudas do cerrado do Estância, já que há vários biomas no cerrado; Manutenção do projeto já criado no Estância de Hortas Comunitárias; Criação de um projeto de sinalização da região da APP do Estância com placas de Alertas de Conservação da área , placas que identifiquem algumas espécies de flora do cerrado e outros; Executar o projeto de paisagismo do condomínio que prevê áreas com árvores do cerrado.

ANEXO E. APRESENTAÇÃO DOS TEMAS (SLIDES)

I BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL

Eco-papo:
DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO - DSP

INTERESSADO / EMPREENDEDOR:
CONDOMÍNIO ESTÂNCIA QUINTAS DA ALVORADA

ATIVIDADE LICENCIADA:
Implantação de sistema de drenagem pluvial e pavimentação de vias no condomínio.

REGIÃO ADMINISTRATIVA DO JARDIM BOTÂNICO - RA XXVII

Estância Quintas da Alvorada



EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Amanda P. A. Almeida
Coordenadora de educação ambiental/Bióloga

Ana Caroline
Agente de educação ambiental

Livino Silva
Assistente técnico ambiental

Renata Martins
Assistente de projeto ambiental

NORMAS DE PARTICIPAÇÃO:

- A reunião está sendo gravada (áudio e vídeo), que ficará disponível por tempo indeterminado no CANAL YOUTUBE do MCJB: <https://www.youtube.com/@movimentocjb>
- Em caso de dúvidas, observações, questionamentos que não foram tratadas durante nossa reunião, poderão ser enviadas para o e-mail: trifoliaambiental@gmail.com
- Será enviado um certificado de participação para os participantes identificados na lista de presença.

HISTÓRICO DA ÁREA DE ESTUDO:

- Parcelamento de solo não regularizado estabelecido em terras desapropriadas da TERRACAP;
- Fracionamento das terras, gerando diversos condomínios horizontais, configurando ocupação urbana notadamente fragmentada;
- **REGULARIZAR:** significa corrigir, tornar regular, normalizar;
- Regularização: fundiária, urbanística e ambiental;
- Elaboração e execução de estudos, planos, programas, projetos definidos no processo de **LICENCIAMENTO AMBIENTAL**;
- Dentre as condicionantes: **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA**.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Instrumento da **Política Nacional do Meio Ambiente - PNMA, Lei nº 6.938/81**;
- Objetivo: agir preventivamente sobre a proteção do bem comum do povo - o **meio ambiente** - e compatibilizar sua preservação com o desenvolvimento econômico-social;

Procedimento administrativo pelo qual o órgão competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, ou aquelas que, sob alguma forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso (Resolução Conama 237/97)

LICENÇA AMBIENTAL

Ato administrativo pelo qual o órgão competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

- LICENÇA PRÉVIA (LP)
- LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)
- LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)

o Licença de Instalação Corretiva

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Princípio da Política Nacional do Meio Ambiente, Lei Federal Nº 6.938/81:

X – educação ambiental a todos os níveis do ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei Federal Nº 9.795/99 (art. 1º):

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sustentabilidade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Lei Distrital Nº 3.833/2006, art. 25:

Será instrumento da educação ambiental, formal e não-formal, a elaboração de Diagnóstico Socioambiental em nível local e regional, voltados para o desenvolvimento e resgate da memória ambiental, do histórico da formação das comunidades ou localidades e as perspectivas para as atuais e futuras gerações.

Instrução Normativa Nº 58/2013 – IBRAM:

Estabelece as bases técnicas e torna obrigatória a implementação de programas de educação ambiental em processos de licenciamento ambiental que demandem medidas mitigadoras e compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo IBRAM.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA

O PEA é dividido em 3 etapas distintas e consecutivas, sendo elas:

- 1ª etapa - Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSP;
- 2ª etapa – Elaboração do PEA.
- 3ª etapa – Execução do PEA.

O DSP coleta e analisa dados e informações diretamente da participação dos grupos sociais localizados na região do empreendimento em licenciamento, sendo um processo inicial de reunião, articulação e engajamento de lideranças comunitárias nas atividades de proteção do meio ambiente, construindo um plano conjunto para a gestão ambiental pública da localidade.

LOCALIZAÇÃO E ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DSP

- ADA - Área Diretamente Afetada
 - o Destinadas à implantação das redes, bocas de lobo, reservatórios e seus dissipadores, a serem instalados nas sub-bacias de contribuição (02 e 06, 03, 04 e 05), bem como, as redes e dissipadores para os lançamentos, localizados na área contígua à poligonal do condomínio;
- AID - Área de Influência Direta
 - o Raio de 3 km

INFORMAÇÕES GERAIS

- **Processo de licenciamento ambiental:** 00391-00007166/2021-05;
- **Atividade licenciada:** implantação de sistema de drenagem pluvial e pavimentação de vias internas do condomínio ESTÂNCIA QUINTAS DA ALVORADA;
- **Tipo de licença ambiental:** Licença de Instalação Corretiva;
- **Porte:** Grande;
- **Potencial Poluidor:** Alto;
- **Área total:** 225,55 hectares;
- **Total de lotes:** 1.964

ZONEAMENTO TERRITORIAL

PDOT-DF (LC 803/2009 - 854/2012)

- Zona de Uso Controlado II: compatibilizar o uso urbano com a conservação dos recursos naturais, por meio da recuperação ambiental e preservação de recursos hídricos;
- Zona de Contenção Urbana: assegurar a preservação e a manutenção das características naturais por meio do estabelecimento de parâmetros de uso e ocupação do solo restritivos.

ZONEAMENTO AMBIENTAL

SDUC-DF (LC 827/2010);

CONAMA nº 428/2010 (raio de 2 km);

- Parque Distrital Bernardo Sayão;
- Parque Distrital das Copalbas;

ZONEAMENTO AMBIENTAL

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA DA BACIA DO RIO SÃO BARTOLOMEU

- SNUC (Lei 9.985/2000);
- Lei Distrital nº5.344/2014 - Dispõe sobre o Plano de Manejo;
- ZOEQ - Zona de ocupação Especial de Qualificação;
- ZOEIA - Zona de Ocupação Especial de Interesse Ambiental.

ZONEAMENTO HIDROGRÁFICO

- Córrego Taboquinha;
- Unidade Hidrográfica do Ribeirão Taboca;
- Bacia Hidrográfica São Bartolomeu;
- Região Hidrográfica do Paraná.

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP

- Área protegida, coberta ou não de vegetação nativa, com a função de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;
- Córrego Taboquinha e faixas de proteção dos canais de escoamento superficial;
- Lei Federal 12.651/2012: 30 metros.

IMPACTOS AMBIENTAIS

Componente	Impacto	Matriz Ambiental	Matriz Social
1. Componente ar	Emissões atmosféricas	Negativo	Positivo
	Alterações microclimáticas	Negativo	Positivo
	Aumento do volume de partículas em suspensão	Negativo	Positivo
2. Componente ar	Alterações microclimáticas	Negativo	Positivo
	Aumento do volume de partículas em suspensão	Negativo	Positivo
	Geração de poluição das águas e do solo	Negativo	Positivo
3. Componente água	Alterações na qualidade da água	Negativo	Positivo
	Alterações na quantidade da água	Negativo	Positivo
	Alterações na temperatura da água	Negativo	Positivo
4. Componente solo	Alterações na qualidade do solo	Negativo	Positivo
	Alterações na quantidade do solo	Negativo	Positivo
	Alterações na temperatura do solo	Negativo	Positivo
5. Componente ruído	Alterações na qualidade do ruído	Negativo	Positivo
	Alterações na quantidade do ruído	Negativo	Positivo
	Alterações na temperatura do ruído	Negativo	Positivo

MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

- Programas de Controle Ambiental;
- Monitoramento ambiental;
- Relatórios periódicos;
- Compensação ambiental;
- Compensação florestal;
- Manejo de Fauna;
- Atender às condicionantes da Licença Ambiental;
 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA

PARTICIPAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DA COMUNIDADE NO PEA

- Identificar as lideranças comunitárias localizadas na área de influência do empreendimento, às quais deverão ter alguma atuação ou interesse na área ambiental e/ou social;
- Auxiliar no mapeamento de potencialidades socioambientais, indicando iniciativas que poderão ser apoiadas e fortalecidas pelo PEA;
- Contribuir para o registro da percepção da comunidade acerca dos problemas ambientais da região;
- Registrar os pontos fortes, os pontos fracos, as ameaças e as oportunidades de melhoria para o desenvolvimento socioambiental da região.

FORMULÁRIO PARTICIPATIVO

FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

Este questionário tem como objetivo a coleta de informações de áreas e indivíduos envolvidos no desenvolvimento do projeto socioambiental para a melhoria dos resultados.

Seu nome e o preenchimento completo e enviado à Fundação para a análise de resultados.

Complete com sua contribuição!

E-mail*

Nome completo**

https://docs.google.com/forms/d/16F6iikoYr59DjCU2k3u7_6WaxFzCpC_zhByOqYIa/edit

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

II BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL

2º Eco-papo:
DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO - DSP

INTERESSADO / EMPREENDEDOR:
CONDOMÍNIO ESTÂNCIA QUINTAS DA ALVORADA

ATIVIDADE LICENCIADA:
Implantação de sistema de drenagem pluvial e pavimentação de vias no condomínio.

REGIÃO ADMINISTRATIVA DO JARDIM BOTÂNICO - RA XXVII

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Amanda P. A. Almeida
Coordenadora de educação ambiental/Bióloga

Ana Caroline
Agente de educação ambiental/Engenheira ambiental e sanitária

Livino Silva
Assistente técnico ambiental e de segurança

Renata Martins
Assistente de projeto ambiental/ Gestora ambiental

NORMAS DE PARTICIPAÇÃO:

- A reunião está sendo gravada (áudio e vídeo), que ficará disponível por tempo indeterminado no CANAL YOUTUBE do MCJB: <https://www.youtube.com/@movimentcjb>
- Em caso de dúvidas, observações, questionamentos que não foram tratadas durante nossa reunião, poderão ser enviadas para o e-mail: trifoliaambiental@gmail.com
- Será enviado um certificado de participação para os participantes identificados na lista de presença ao final do processo do DSP.

HISTÓRICO DA ÁREA DE ESTUDO:

- Parcelamento de solo não regularizado estabelecido em terras desapropriadas da TERRACAP;
- Fracionamento das terras, gerando diversos condomínios horizontais, configurando ocupação urbana notadamente fragmentada;
- REGULARIZAR:** significa corrigir, tornar regular, normalizar;
- Regularização: fundiária, urbanística e ambiental;
- Elaboração e execução de estudos, planos, programas, projetos definidos no processo de **LICENCIAMENTO AMBIENTAL**;
- Dentre as condicionantes: **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA**.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Instrumento da **Política Nacional do Meio Ambiente - PNMA, Lei nº 6.938/81**;
- Objetivo: agir preventivamente sobre a proteção do bem comum do povo - o **meio ambiente** - e compatibilizar sua preservação com o desenvolvimento econômico-social;

Procedimento administrativo pelo qual o órgão competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, ou aquelas que, sob alguma forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso (Resolução Conama 237/97).

LICENÇA AMBIENTAL

Atto administrativo pelo qual o órgão competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

- LICENÇA PRÉVIA (LP)
- LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)
- LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)

- o Licença de Instalação Corretiva

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Princípio da Política Nacional do Meio Ambiente, Lei Federal Nº 6.938/81:

X – educação ambiental a todos os níveis do ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei Federal Nº 9.795/99 (art. 1º):

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sustentabilidade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Lei Distrital Nº 3.833/2006, art. 25:

Será instrumento da educação ambiental, formal e não-formal, a elaboração de Diagnóstico Socioambiental em nível local e regional, voltados para o desenvolvimento e resgate da memória ambiental, do histórico da formação das comunidades ou localidades e as perspectivas para as atuais e futuras gerações.

Instrução Normativa Nº 58/2013 – IBRAM:

Estabelece as bases técnicas e torna obrigatória a implementação de programas de educação ambiental em processos de licenciamento ambiental que demandem medidas mitigadoras e compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo IBRAM.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA

O PEA é dividido em 3 etapas distintas e consecutivas, sendo elas:

- 1ª etapa – Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSP;
- 2ª etapa – Elaboração do PEA;
- 3ª etapa – Execução do PEA.

O DSP coleta e analisa dados e informações diretamente da participação dos grupos sociais localizados na região do empreendimento em licenciamento, sendo um processo inicial de reunião, articulação e engajamento de lideranças comunitárias nas atividades de proteção do meio ambiente, construindo um plano conjunto para a gestão ambiental pública da localidade.

LOCALIZAÇÃO E ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DSP

- ADA - Área Diretamente Afetada
 - o Destinadas a implantação das redes, bocas de lobo, reservatórios e seus dissipadores, a serem instalados nas sub-bacias de contribuição (02 e 06, 03, 04 e 05), bem como, as redes e dissipadores para os lançamentos, localizados na área contígua à poligonal do condomínio;
- AID - Área de Influência Direta
 - o Raio de 3 km

INFORMAÇÕES GERAIS

- **Processo de licenciamento ambiental:** 00391-00007166/2021-05;
- **Atividade licenciada:** implantação de sistema de drenagem pluvial e pavimentação de vias internas do condomínio **ESTÂNCIA QUINTAS DA ALVORADA**;
- **Tipo de licença ambiental:** Licença de Instalação Corretiva;
- **Porte:** Grande;
- **Potencial Poluidor:** Alto;
- **Área total:** 225,55 hectares;
- **Total de lotes:** 1.964

ZONEAMENTO TERRITORIAL

PDOT-DF (LC 803/2009 - 854/2012)

- **Zona de Uso Controlado II:** compatibilizar o uso urbano com a conservação dos recursos naturais, por meio da recuperação ambiental e preservação de recursos hídricos;
- **Zona de Contenção Urbana:** assegurar a preservação e a manutenção das características naturais por meio do estabelecimento de parâmetros de uso e ocupação do solo restritivos.

ZONEAMENTO AMBIENTAL

SDUC-DF (LC 827/2010);

CONAMA nº 428/2010 (raio de 2 km);

- Parque Distrital Bernardo Sayão;
- Parque Distrital das Copalbas;

ZONEAMENTO AMBIENTAL

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA DA BACIA DO RIO SÃO BARTOLOMEU

- SNUC (Lei 9.985/2000);
- Lei Distrital nº5.344/2014 - Dispõe sobre o Plano de Manejo;
- ZOEQ - Zona de ocupação Especial de Qualificação;
- ZOEIA - Zona de Ocupação Especial de Interesse Ambiental.

ZONEAMENTO HIDROGRÁFICO

- Córrego Taboquinha;
- Unidade Hidrográfica do Ribeirão Taboca;
- Bacia Hidrográfica São Bartolomeu;
- Região Hidrográfica do Paraná.

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP

- Área protegida, coberta ou não de vegetação nativa, com a função de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;
- Córrego Taboquinha e faixas de proteção dos canais de escoamento superficial;
- Lei Federal 12.651/2012: 30 metros.

IMPACTOS AMBIENTAIS

AIA - Avaliação de Impactos Ambientais;

Impactos Ambientais	Tipo de Impacto	Nível Médio
Alteração microclimática	Negativo	Faixa
Aumento do volume de geração de resíduos sólidos	Negativo	Faixa
Geração de Partículas em suspensão	Negativo	Faixa
Geração de ruído das obras e operação	Negativo	Faixa

FORMULÁRIO PARTICIPATIVO

- Disponível para preenchimento até segunda-feira (23/10)

FORMULÁRIO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO

Este questionário tem como objetivo a coleta de informações de gênero e distribuição social ou ambiental, a partir de um mapeamento participativo de território de interesse.

Seu(a) forma a participação completa e fundamental para a análise do território.

Confirme com sua contribuição!

E-mail *

Nome completo *

Tudo em português, certo.

https://docs.google.com/forms/d/16F6lkaYir59DjCU2e3u7_6WaxFzCpC_zbRvOQyIaIent/

TERMO DE PARCERIA PARA PEA DO EQA

- Celebrar Termo de Parceria/Compromisso entre empreendedor e comunidade para desenvolvimento do PEA;
- Estabelecer relação de confiança e colaboração entre os responsáveis pelo empreendimento e vizinhança;
- **Propostas de ações** que contemplem as demandas da comunidade, indicando papel de cada ator no processo;
- Grau de impacto/porte do empreendimento: categoria 5;
- **Duração de 12 meses, número de 8 a 10 ações** a serem executadas no PEA;
- Resultados do DSP irão direcionar e orientar a elaboração do **Termo de Referência - TR** do PEA;
- Objetivando cumprir a condicionante de **Educação Ambiental** do LA.

PROPOSTAS DE AÇÕES EDUCATIVAS - PEA/EQA

- Plantio de mudas nativas (produzidas e doadas pelo EQA) no Parque Distrital Bernardo Sayão;
- Fortalecimento e apoio para criação do Parque Distrital das Nascentes do Taboquinha/UH do Ribeirão Taboca;
- Oficinas sobre a gestão de resíduos sólidos;
- Oficinas de gestão de resíduos da construção civil com trabalhadores da obra;
- Criação de página em rede social para comunicação e divulgação das ações;
- Ações de capacitação para execução de PEA;
- Ações de sensibilização ambiental relacionadas aos recursos hídricos e resíduos sólidos;
- Entre outras.

AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!

BRASÍLIA - DF, 21 de outubro de 2023.

ANEXO F. LISTAS DE PRESENCAS

I BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO NO PERÍODO MATUTINO NO/CPS/MCJB.

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL				
1º encontro sobre o Diagnóstico Socioambiental Participativo do Condomínio Estância Quintas da Alvorada				
30/09/2023 - Às 10h				
LISTA DE PRESENÇA				
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Lucas Aires Nascimento	61 994139698	LucasAires906@gmail.com	Lucas
2	SILSO R. Fernandes de Almeida	61 995571480	SERFERNANDESALMEIDA02@GMAIL.COM	SILSO
3	JACKSON SPINOS DE SOUSA	61 999045250		JACKSON
4	Teiana L. dos Santos	61 998683059	TRIVASCO@GMAIL.COM	Teiana
5	Renato Santos dos Santos	61 998933952	SOLANO84@GMAIL.COM	Renato
6	Caroline D. Bar	61 9 9688-0651	carol.silva.silva84@gmail.com	Caroline
7	Marcia Aires	61 981160982	marciagaires@hotmail.com	Marcia
8	JOÃO CARLOS C. LORRIS F.	61 991417091	JoãoCarloLorri@GMAIL.COM	João
9	Maria Eduarda Myuma Leão	61-99991-432	duda_lores@hotmail.com	Maria
10	PEDRO AUGUSTO LACERDA GALVAO	61-99987-4536	administrativo@estanciaquintasdaalvorada.com.br	Pedro
11	CARLOS ANDERSON DE M. ANDRE	61 99283-2475	1@CEBA.COM.BR	Carlos
12	Mathew Carnevalho de Sousa	61-986440053	thaucarvalho99@gmail.com	Mathew

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL				
1º encontro sobre o Diagnóstico Socioambiental Participativo do Condomínio Estância Quintas da Alvorada				
30/09/2023 - Às 10h				
LISTA DE PRESENÇA				
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
13	Maria José Freitas de Andrade	61 98511-0016	mjfreitas@uel.br	Maria
14	Helton Cesar C. Leite	61 999686064	heltonc@outlook.com	Helton
15	Ludmilla Barreto de Castro	61 993184604	ludmillacastro@yahoo.com.br	Ludmilla
16	Paulo Ribeiro Moura	61 992042515	PauloRibeiro27@hotmail.com	Paulo
17	Adrielle Pereira de Sales	61 99848404	adrielle.sas@hotmail.com	Adrielle
18	JOAO CARLOS	99991-0513		João
19	Paulo César Marques Sousa	999847747	PauloCesar@Gmail.com	Paulo
20				
21				
22				
23				
24				

I BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO NO PERÍODO VESPERTINO NO/CPS/MCJB.

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL
1º encontro sobre o Diagnóstico Socioambiental Participativo do Condomínio Estância Quintas da Alvorada

30/09/2023 - Às 14h

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Marcia G Almeida	61 981160982	marcia.galmeida@hotmail.com	[Assinatura]
2	José N. P. Campos	9957444784	José N. P. Campos	[Assinatura]
3	Lucas Reis da Silva Santos	992047197	lucasreis.alvora.santos@gmail.com	[Assinatura]
4	Luiz Carlos de S. Velloso	9830276356		[Assinatura]
5	José Luiz	981815756	joseluz.alvora@gmail.com	[Assinatura]
6	Leandro de Almeida	996733198	LEOALVORA2044SAMTOS@gmail.com	[Assinatura]
7	Diogo Ribeiro da Silva	993389021	br-ribeiro@hotmail.com	[Assinatura]
8	José Carlos dos Reis, Filho	991717091	Joscarlosfilho@gmail.com	[Assinatura]
9	Pedro Guilherme Lacerda Gomes	999874536	administrativa@estanciaquintasalvora.com.br	[Assinatura]
10	Stella Alves Martins de Melo	981943908	stallalvesm@gmail.com	[Assinatura]
11	William R. da Silva	993261219	williamsilva14@gmail.com	[Assinatura]
12	Edvan J. B. Silveira	996576902	Edvab9@lpa100.com.br	[Assinatura]

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL
1º encontro sobre o Diagnóstico Socioambiental Participativo do Condomínio Estância Quintas da Alvorada

30/09/2023 - Às 14h

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
13	Fabio Duarte	61-983834646	FABIO DUARTE INACIS@igmail.com	[Assinatura]
14	Valeri R	99094676		[Assinatura]
15	SILVERIO	61 999785876	SILVERIOPIRASSA@GMAIL.COM	[Assinatura]
16	Bon. Luz Alves de Vitoria	61 982963826	bon.luz.vitoria@gmail.com	[Assinatura]
17	SANDRA MARIA GOMES SAUNOS	61 982963826	Saunosa@hotmail.com	[Assinatura]
18	MARIA AMELIA FERREIRA	61-999819129	MARIAAMELIAFERREIRA@GMAIL.COM	[Assinatura]
19				
20				
21				
22				
23				
24				

II BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL REALIZADO NO DIA 21 DE OUTUBRO NO PERÍODO MATUTINO NO/CONDOMÍNIO.

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL
Diagnóstico Socioambiental Participativo do Condomínio Estância Quintas da Alvorada

21/10/2023 - Às 10h

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Sandra Cristina Andrade Almeida	99961-1314	sandra cristina escola@gmail.com	[Assinatura]
2	Elaine de F. Andrade	999839155	mauricelaineandrade@gmail.com	[Assinatura]
3	Karicy Santos	6199684-7516	Karicy silva@gmail.com	Karicy
4	Adilson P. Souza	993 171659	adilson.p@gmail.com	[Assinatura]
5	GILBERTO RODRIGUES	(19)99700-1373	gilrodriguesgil@gmail.com	[Assinatura]
6	Luciana dos Santos Ruy Barbosa	998087386	lucya-santos@hotmail.com	[Assinatura]
7	Helena Santos Lima	98115-3997	helena lima@gmail.com	[Assinatura]
8	Teianara L dos Santos	998683055	TEIANARA@GMAIL.COM	[Assinatura]
9	Ana Joana Lopes de S. de Carvalho	(61)98103.0552	ana.joana1@gmail.com	[Assinatura]
10	Paulo Pedro Ciriaco	(61)996588444	Paulo.Ciriaco@gmail.com	[Assinatura]
11	Thaís Jéssica Nascimento	61 99433 9698	LUCASOLIVEIRA906@GMAIL.COM	[Assinatura]
12	Thaís Carvalho de Sousa	61-986446053	thaiscarvalho99@gmail.com	[Assinatura]

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL
Diagnóstico Socioambiental Participativo do Condomínio Estância Quintas da Alvorada

21/10/2023 - Às 10h

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
13	Marina Pereira Lima	61896717728	marinapereira.lima@gmail.com	[Assinatura]
14	Luiz Carlos Pereira	6199169374	luizcarlos.pereira1894@gmail.com	[Assinatura]
15	Lucas Gomes da Silva	61991235537	lucagomes@gmail.com	[Assinatura]
16	Lucas Ruy da Silva Santos	61983047197	lucasruy@gmail.com	[Assinatura]
17	Silvia Pamplona Câmara	61982243142	silvia.pamplona@gmail.com	[Assinatura]
18	Marcos Oliveira Remondes	61999646788	marcosremondes27@gmail.com	[Assinatura]
19	Felipe Junior de Souza	61995059782	felipejunior1116846mb@gmail.com	[Assinatura]
20	Wagner Nascimento de Jesus	(61)998221677	wagner.nascimento.jesus@gmail.com	[Assinatura]
21	Priscila Ribeiro da Silva	61983383021	br.ribeira@hotmail.com	[Assinatura]
22	Renata Santos de Jesus	61986833982	renata.santos@gmail.com	[Assinatura]
23	Roberto Guiriqui Lucas Lima	6199987-1536	administrador@estanciaquintasalvorada.com.br	[Assinatura]
24	Pe dro Cunha	6198558-0966	Cunha1962@yahoo.com.br	[Assinatura]

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL
Diagnóstico Socioambiental Participativo do Condomínio Estância Quintas da Alvorada

21/10/2023 - Às 10h

LISTA DE PRESENÇA				
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
25	Caroline da Silva Castro	61 9 3688-6851	caroline.silva74@gmail.com	
26	Bônica Pacheco	61 99227-7154	mnc-pacheco@gmail.com	
27	Leonardo P. Santos	61 98473 8444	leonardo@uol.com.br	
28	Fátima S. da Silva	61-99228-9472	fatimacoutinho509@gmail.com	
29	Edson de Moura Lima	61 98383 8882	edson_asterix2007@hotmail.com	
30	KAISER G. DE SOUZA	61 983070513	kaiser_souza144@gmail.com	
31	João Henrique de D. Neto	61 991916235	henrique.oliveira8@gmail.com	
32	Simone de Castro Veloso	61 982150465	simoneunfraveloso@gmail.com	
33	Helena Cesar C. Leite	999686064	helena.cesar@outlook.com	
34	Maria Petília M. Din	98161-8625	maria.petilia@gmail.com	
35	Vanessa	99820 9775	vanessa108@gmail.com	
36	José Roberto	99368-0246	jrrobato@gmail.com	

Bate-papo SOCIOAMBIENTAL
Diagnóstico Socioambiental Participativo do Condomínio Estância Quintas da Alvorada

21/10/2023 - Às 10h

LISTA DE PRESENÇA				
Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
37	Alex Pereira da Silva	61 981751562	alexperiera@gmail.com	
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				

ANEXO G. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

REUNIÕES EQUIPE TÉCNICA DO DSP E CONDOMÍNIO EOA.



Fonte: Dos autores, 2023.

PORTARIA DO CONDOMÍNIO ESTÂNCIA QUINTAS DA ALVORADA



Fonte: Dos autores, 2023.

I BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO NO PERÍODO MATUTINO NO/CPS/MCJB.



Fonte: Dos autores, 2023.

I BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO NO PERÍODO VESPERTINO NO/CPS/MCJB.



Fonte: Dos autores, 2023.

II BATE-PAPO SOCIOAMBIENTAL REALIZADO EM 21 DE OUTUBRO NO PERÍODO MATUTINO NO CONDOMÍNIO.



Fonte: Dos autores, 2023.



ANEXO H. ATAS DAS REUNIÕES

ATA

Diagnóstico Socioambiental Participativo do Condomínio Estância Quintas da Alvorada Eco-papo - Data: 30.09.2023, em duas sessões, às 10h e às 14h

No dia 30 de setembro de 2023, em duas sessões, uma às 10h e outra às 14h, no Centro de Práticas Sustentáveis (CPS/IBRAM), durante a 4a. Feira Ambiental do Jardim Botânico, evento organizado em parceria do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM, com o Movimento Comunitário do Jardim Botânico - MCJB, aconteceram os primeiros encontros comunitários para o Diagnóstico Socioambiental Participativo do Condomínio Estância Quintas da Alvorada no âmbito do licenciamento ambiental das obras corretivas. Convidadas as comunidades afetadas pelo empreendimento, lideranças locais e toda a comunidade do Jardim Botânico, a reunião contou com a presença de 19 participantes na primeira sessão, e 18 na segunda, totalizando 37 participantes no total.

Iniciado após a tolerância de 15 minutos nas duas sessões, o Eco-Papo foi moderado pela coordenadora do DSP, Amanda P. A. Almeida, que contou com a assistência de Livino Silva Neto. Cumprindo a orientação e normativas expedidas pela EDUC/IBRAM, foram inicialmente apresentados os motivos do Condomínio Estância Quintas da Alvorada estar realizando a atividade, os fundamentos e a importância do Diagnóstico Socioambiental Participativo, toda a legislação pertinente e seu potencial como ferramenta de integração comunitária e para o desenvolvimento da área de influência e região. Ainda na apresentação inicial, de ambas as sessões, manifestaram-se sobre a importância de fazer tais informações chegarem a mais pessoas. Foram várias falas sobre a importância da regularização dos condomínio e sobre a dimensão do aspecto ambiental e seu impacto no cotidiano das comunidades na área de influência.

Um dos participantes, morador do condomínio, apontou o fato do parcelamento estar localizado entre duas áreas de elevado interesse ambiental, o Parque Bernardo Sayão, e o proposto Parque das Nascentes do Taboquinha. Também foi citado um PRAD, oriundo de demanda do DER, para um paisagismo do Condomínio, quando falou-se da importância da vegetação para preservação das nascentes e cursos d'água. A nível de debate, falou-se em buscar a execução das compensações ambientais e florestais nas próprias áreas de influência ou o mais próximo das comunidades afetadas.

Foi debatido também a importância dos zoneamentos urbanísticos, ecológicos e econômicos. Falou-se sobre o PDOT e a data do debate no Jardim Botânico, 05.12.2023, além da LUOS. O histórico da propriedade que já foi um reflorestamento por pinus/eucalipto e pecuária. Momento em que foi apontado um histórico de degradação cuja responsabilização está sendo imputada integralmente ao Condomínio. O debate surgiu devido a dificuldade da Comunidade entender o EQA como único responsável pelos danos ou recuperação da bacia dos afluentes do São Bartolomeu, o Taboca e o Taboquinha. O consenso do grupo é de que a responsabilidade pelo desassoreamento do córrego Taboquinha precisa ser compartilhada entre todos os responsáveis.

Em seguida foram apresentadas as áreas de influência e o zoneamento ambiental com parques e unidades de conservação, Bernardo Sayão e Copaibas, além do proposto Taboquinhas. Também foi melhor explanado os zoneamentos urbano e rural, Áreas de Preservação Permanente e sua importância. Esclareceu-se os afastamentos de nascente e cursos naturais de água, sua importância para curso natural da água, para a proteção da flora e da fauna, funcionando como corredores ecológicos em todo JB. Nas APP compartilhadas deveríamos poder compartilhar as compensações e mitigações, realizando gastos coletivamente.

Foi explicado ao participante, o tipo de licença que o Condomínio recebeu, para a execução de obras específicas para evitar mais degradação. Ao final foi apresentado formulário na matriz FOFA para preenchimento pelos participantes registrarem suas contribuições que, tabuladas, são parte integrante do relatório.

Registramos que esteve presente no EcoPapo, o Deputado João Cardoso, que se comprometeu em apoiar as ações ambientais como a recuperação comunitária e/ou pública dos cursos d'água.

Após as apresentações, foi apresentado formulário na matriz FOFA para preenchimento pelos participantes, para que registrassem suas contribuições que, tabuladas, serão parte integrante do relatório. Ao longo desse momento, foi falado da importância de nossa atuação pela preservação do meio ambiente, da importância da atuação dos órgãos ambientais, da atuação e esforço do condomínio pela licença e preservação ambiental, da preservação de abelhas e prática da meliponicultura. Também foi reforçado a importância do PDOT e outros zoneamentos urbanos, rurais, econômicos e ecológicos.

Material de divulgação, convite e listas de presença seguem anexos a esta ata. As sessões foram gravadas em áudio e vídeo e o material finalizado está disponível no canal do Youtube do MCJB, no link:

[1º Reunião Diagnóstico Socioambiental Participativo do Estância Quintas da Alvorada...](#)

ATA

Diagnóstico Socioambiental Participativo do Condomínio Estância Quintas da Alvorada Eco-papo - Data: 21.10.23, às 10h

No dia 21 de outubro de 2023, em sessão única, às 10h, nas dependências do próprio empreendedor, na Administração do Condomínio Estância Quintas da Alvorada - EQA, aconteceu o segundo encontro comunitário para o Diagnóstico Socioambiental Participativo do EQA. Convidadas as comunidades afetadas pelo empreendimento, lideranças locais e toda a comunidade do Jardim Botânico, a reunião contou com a presença de 37 participantes e 7 participantes online.

Iniciado após a tolerância de 15 min, o Eco-papo foi moderado pela coordenadora do DSP, Amanda P. A. Almeida, que contou com a assistência de Livino Silva Neto. Cumprindo a orientação e normativas expedidas pela EDUC/IBRAM foram inicialmente apresentado os motivos do Condomínio Estância Quintas da Alvorada estar realizando a atividade, um breve histórico do processo para o EQA, os fundamentos e a importância do Diagnóstico Socioambiental Participativo, toda a legislação pertinente e seu potencial como ferramenta de integração comunitária e para o desenvolvimento da área de influência e da região. Além de questionamentos sobre aspectos técnicos, na apresentação inicial houve manifestações sobre a importância de fazer tais informações chegarem a mais pessoas, sobre o licenciamento ambiental dos condomínios e sobre sua real dimensão e seu impacto no cotidiano das comunidades na área de influência. Foi feito rápido relato sobre a regularização, licenciamento ambiental e a importante atuação do empreendedor para apresentar ao órgão ambiental, o IBRAM, condições para a emissão da licença.

Foi feito questionamento sobre o objetivo da reunião e novamente foi explicado o que é o DSP e a importância em mapear junto às comunidades parceiras a influência compartilhada que todos exercemos no meio ambiente, um bem de todos. Surgiu um questionamento devido ao entendimento da comunidade de que o EQA não pode ser o único responsável pelos danos ou recuperação da bacia dos afluentes do São Bartolomeu, o Taboca e o Taboquinha. O consenso do grupo é de que a responsabilidade pelo desassoreamento do córrego Taboquinha precisa ser compartilhada entre todos os responsáveis. Foram citadas no zoneamento ambiental e as Unidades

de Conservação do Bernardo Sayão e do Copaíbas, além de uma proposta, a do Taboquinhas. O aspecto hidrográfico, das nascentes do Taboca e Taboquinha, foi aprofundado no zoneamento hidrográfico, falando-se, inclusive, de sua participação na bacia hidrográfica do Paraná, expondo a dimensão da questão de uma bacia. A possibilidade de executar as compensações (ambiental e florestal) na região também foi apontada.

Em seguida foram apresentados os impactos para que todos tenham uma visão da complexidade do conjunto, explicando-se a necessidade dos projetos e planejamentos: obras, educação ambiental, manejo de fauna e flora etc. Feito um questionamento sobre as APP foi falado sobre a sua importância para garantir o que entendemos como um “corredor ecológico” para além de proteção de canal de escoamento, apenas. As matas ciliares protegem os canais mas também permitem a circulação da fauna, melhoramento genético de espécies e conexão entre áreas e UCs do JB. Foi lembrado que deputados da CLDF se comprometeram em levar este debate para o pleno daquela casa.

Após as apresentações e de questionamentos iniciais, foi apresentado formulário na matriz FOFA para preenchimento pelos participantes registrarem suas contribuições que, tabuladas, serão parte integrante do relatório. Ao longo desse momento, foi falado da importância de nossa atuação pela preservação do meio ambiente, da importância da atuação dos órgãos ambientais, da atuação e esforço do condomínio pela licença e preservação ambiental, da preservação de abelhas e prática da meliponicultura. Também foi reforçado a importância do PDOT e outros zoneamentos urbanos, rurais, econômicos e ecológicos.

Também foram entregues “QR Codes” para que os participantes pudessem acessar facilmente o formulário virtual para preenchimento e coleta de dados para o relatório.

Ao final da reunião recebemos a visita de uma liderança do Altiplano Leste que tem trabalhado pela preservação e um adequado regramento para o uso da área e convidou a todos para uma reunião.

Material de Divulgação, Convite e Listas de Presença seguem anexos a esta ata. A reunião foi gravada em áudio e vídeo e o material final está disponível no canal do Youtube do EQA, no link:

 [2º Encontro de Ecopapo e contribuição](#)



ANEXO I. MODELO DO CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



O MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO, certifica que

FULANO DE TAL

participou do **DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO - DSP**, parte integrante do **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA**, do condomínio **Estancia Quintas da Alvorada**, realizado nos dias **30/09/2023 e 21/10/2023**, no Centro de Práticas Sustentáveis do Jardim Botânico, Brasília-DF, com carga horária de 4h.

Parceria:



Rosilene Maria Márques Martins
Presidente do Movimento Comunitário do Jardim Botânico
Fone: (61) 3427-3038 / 99433-8517 - contato@mcjb.org.br



BRASILIA AMBIENTAL
Quintas da Alvorada

ANEXO J. ANOTAÇÕES DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

Serviço Público Federal Conselho Federal de Biologia Conselho Regional de Biologia - 4ª Região			
Situação: DEFERIDO		Data: 03/10/2023	
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART		Nº: 20231000112306	
CONTRATADO			
Nome: AMANDA PORTO ABRANCHES ALMEIDA		Registro CRBio: 070194/04-D	
Cpf: 859.065.851-91		Tel: (61) 98567-2837	
E-mail: AMANDA.BIO@GMAIL.COM			
Endereço: QUADRA 38, 31 CASA			
Cidade: BRASÍLIA		Bairro: TAGUATINGA NORTE (TAGUATINGA)	
CEP: 72.110-380		UF: DF	
CONTRATANTE			
Nome: MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO			
Registro		CPF/CGC/CNPJ: 23.583.083/0001-84	
Endereço: QUADRA QUADRA QC 1, SN CENTRO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS			
Cidade: BRASÍLIA		Bairro: JARDINS MANGUEIRAL (SÃO SEBASTIÃO)	
CEP: 71.699-010		UF: DF	
Site:			
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
Natureza: Prestação de Serviço - COORDENAÇÃO/ORIENTAR ESTUDOS/PROJETOS DE PESQUISA E/OU OUTROS SERVIÇOS			
Identificação: DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO			
Município do Trabalho: BRASÍLIA, UF: DF		Município da sede: BRASÍLIA, UF: DF	
Forma de participação: EQUIPE		Perfil da equipe: AGENTE D EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ASSISTENTE TÉCNICO, ASSISTENTE DE PROJETO	
Área do Conhecimento: ECOLOGIA, EDUCAÇÃO		Campo de Atuação: MEIO AMBIENTE E BIODIVERSIDADE	
Descrição sumária da atividade: Coordenação da execução e elaboração do Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSP, parte integrante do Programa de Educação Ambiental - PEA, para o condomínio Estância Quintas Alvorada, localizado na Região Administrativa do Jardim Botânico - Brasília/DF, como condicionante da Licença Prévia e de Instalação, no âmbito do licenciamento ambiental referente ao processo nº SEI 00391-00007168/2021-05 IBRAM/DF.			
Valor: R\$ 6.000,00		Total de horas: 180	
Início: 12/09/2023		Término	
ASSINATURAS			
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 12/09/23 <i>Amanda P. A. Almeida</i> Assinatura do Profissional		Data: 12/09/23 <i>Ronilson M. Marques Neto</i> Assinatura e Carimbo do Contratante	
Solicitação de baixa por distrato Data: 12/09/23 <i>Amanda P. A. Almeida</i> Assinatura do Profissional Data: 12/09/23 <i>x</i> Assinatura e Carimbo do Contratante		Solicitação de baixa por conclusão Dedamos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devolução BASTA junto aos arquivos desta CRBio. Data: / / Assinatura do Profissional Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante	
			

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-DF ART Obra ou serviço
0720230084099

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

1. Responsável Técnico(a)
ANA CAROLINE LIMA DE SOUSA
Título profissional: **Engenheira Sanitarista e Ambiental**
RNP: 0719887763
Registro: 30389/D-DF

2. Dados do Contrato
Contratante: **MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO** CNPJ: 23.583.083/0001-94
Avenida do Cerrado Número: SN Bairro: Jardins Mangueiral (Jardim Botânico) CEP: 71687-130
Cidade: Brasília UF: DF Complemento: Centro de Práticas Sustentáveis
E-Mail: contato@mcjb.org.br Fone: (61)34273038
Contrato: Celebrado em: 15/09/2023 Valor Obra/Serviço R\$: 1.600,00
Fim em: 15/12/2023
Vinculada a ART: Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado
Ação institucional: Nenhuma/Não Aplicável

3. Dados da Obra/Serviço
Data de Início das Atividades do(a) Profissional: 15/09/2023 Data de Fim das Atividades do(a) Profissional: 15/12/2023 Coordenadas Geográficas: 15°53'11.74,47°49'10.71
Finalidade: **Ambiental** Código/Obra pública:
Proprietário(a): **MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO** CNPJ: 23.583.083/0001-94
E-Mail: contato@mcjb.org.br Fone: (61) 34273038

1º Endereço
Avenida do Cerrado Número: SN
Bairro: Jardins Mangueiral (Jardim Botânico) CEP: 71687-130
Complemento: Centro de Práticas Sustentáveis Cidade: Brasília - DF

4. Atividade Técnica
Assistência Quantidade Unidade
Ensino de diagnóstico e caracterização ambiental diagnóstico ambiental 60,0000 hora
Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder à baixa desta ART.

5. Observações
Agente de Educação Ambiental da execução e elaboração do Diagnóstico Socioambiental Participativo, parte integrante do Programa de Educação Ambiental para o Condomínio Estância Quintas Alvorada, localizada na Região Administrativa do Jardim Botânico. Processo SEI nº 00391-00007166/2021-05 IBRAM/DF.

6. Declarações
Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.
Acessibilidade: Não: Declaro que as regras de acessibilidade, previstas nas normas técnicas da ABNT e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de Classe
NENHUMA

8. Assinaturas
Declaro serem verdadeiras as informações acima
Documento assinado eletronicamente por ANA CAROLINE LIMA DE SOUSA, 30389/D-DF, em 16/10/2023, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 2º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.
MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO
CNPJ: 23.583.083/0001-94

9. Informações
- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conciliação no site do Crea.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site: www.creadf.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do(a) profissional e do(a) contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creadf.org.br
informacao@creadf.org.br
Tel: (61) 3961-2800
CREA-DF